



Barómetro da Governação Municipal 2023

Nhamatanda

(2ª Ronda)

Luís de Brito | Salvador Forquilha | Wim Neeleman
Sandrângela Fortes | Lúcio Posse | Prudência Mambo |

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

IESE - 2025

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Municipal, Assembleia Municipal e autoridades comunitárias do município de Nhamatanda pelo apoio concedido na realização da pesquisa de campo e a todos os cidadãos que aceitaram participar na pesquisa.

O IESE agradece o apoio do Programa de Parceria Boa Governança Financeira, financiado pela Cooperação Alemã, a Embaixada da Suíça em Moçambique e a União Europeia e implementado pela GIZ e as suas contrapartes moçambicanas.

Título: Barómetro da Governação Municipal 2023 - Nhamatanda (2ª Ronda)

Autores: Luís de Brito, Salvador Forquilha, Wim Neeleman,
Sandrângela Fortes, Lúcio Posse e Prudência Mambo

Copyright © IESE, 2025

Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE)
Rua Macombe Macossa, nº 142, Sommerschield 1
Maputo, Moçambique
Telefone: + 258 21 486043
Email: iese@iese.ac.mz
Website: www.iese.ac.mz

É proibida a reprodução, total ou parcial, desta publicação para fins comerciais.

Índice

Índice de tabelas	5
Índice de gráficos.....	6
Apresentação	7
Perfil dos Munícipes.....	9
 Informação, Transparência e Participação Cívica	 13
3.1. Acesso à informação municipal e comunicação com os cidadãos.....	13
3.1.1. Fontes de informação dos munícipes	13
3.1.2. Conhecimento dos direitos e deveres para com o município.....	16
3.1.3. Comunicação aos cidadãos	18
3.1.4. Percepção da corrupção no Município.....	21
3.2. Finanças municipais	24
3.3. Engajamento cívico e participação	25
3.4. O relacionamento dos cidadãos com as Instituições Municipais.....	28
 Gestão Municipal, Serviços Públicos e Infraestruturas.....	 32
4.1. Atendimento ao munícipe e disponibilização de informação.....	32
4.1.1. Informação sobre serviços municipais.....	32
4.1.2. Percepção da qualidade do atendimento ao munícipe.....	33
4.1.3. Motivos para apresentação de queixas no Município.....	36
4.2. Desempenho das instituições municipais e prestação de serviços básicos e infraestruturas municipais.	36
4.2.1. Desempenho do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal.....	36
4.2.2. Abrangência e satisfação com os serviços públicos no Município	38
4.3. Identificação e priorização dos desafios do Município	41
 Recomendações	 43
Anexo A – Índices de Governação Municipal	44
Anexo B – Questionário	46
Anexo C – Matriz e pontuação do Modelo Qualitativo do BGM	60

Índice de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo	9
Tabela 2 - Tipo de habitação	10
Tabela 3 – Nível de educação	10
Tabela 4 – Ocupação principal.....	11
Tabela 5 – Condições económicas actuais da família	12
Tabela 6 – Principais fontes de informação	13
Tabela 7 – Principais fontes de informação sobre o município.....	14
Tabela 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência.....	14
Tabela 9 – Reconhecimento de direitos	16
Tabela 10 – Reconhecimento de deveres.....	17
Tabela 11 – Não pagamento dos impostos	17
Tabela 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município	18
Tabela 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal	19
Tabela 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município	19
Tabela 15 – Percepção da corrupção no Município.....	21
Tabela 16 – Evolução da situação da corrupção no Município	22
Tabela 17 – Combate à corrupção.....	23
Tabela 18 – Interesse pelos assuntos municipais.....	26
Tabela 19 – Voto declarado.....	27
Tabela 20 – Participação em acções cívicas.....	27
Tabela 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município	28
Tabela 22 – Contacto com pessoas influentes	29
Tabela 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes.....	30
Tabela 24 – Frequência de consulta nos bairros.....	31
Tabela 25 – Informação sobre serviços municipais.....	32
Tabela 26 – Meio para contacto com o Município	33
Tabela 27 – Qualificação do pessoal do Município	33
Tabela 28 – Pessoal ausente	34
Tabela 29 – Arrogância dos funcionários	35
Tabela 30 – Perda de documentos	35
Tabela 31 – Desempenho do Governo Municipal	36
Tabela 32 – Desempenho do Presidente do Município	37
Tabela 33 – Desempenho da Assembleia Municipal.....	38
Tabela 34 – Satisfação com os serviços do município	39
Tabela 35 – Acesso a serviços básicos de água e electricidade por área	40
Tabela 36 – Os três principais problemas	41
Tabela A – Índices de governação em Nhamatanda – 2020 e 2023	44

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo	9
Gráfico 2 - Tipo de habitação	10
Gráfico 3 – Nível de educação	11
Gráfico 3a – Sexo dos inquiridos por nível de educação	11
Gráfico 4 - Ocupação principal	12
Gráfico 5 – Condições económicas actuais da família.....	12
Gráfico 6 – Principais fontes de informação	13
Gráfico 7 – Principais fontes de informação sobre o município	14
Gráfico 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência.....	15
Gráfico 9 – Reconhecimento de direitos	16
Gráfico 10 – Reconhecimento de deveres.....	17
Gráfico 11 – Não pagamento dos impostos	18
Gráfico 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município	18
Gráfico 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal	19
Gráfico 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município	20
Gráfico 15 – Percepção da corrupção no Município.....	21
Gráfico 15a – Percepção da corrupção no Município (2020, 2023).....	22
Gráfico 16 – Evolução da situação da corrupção no Município	22
Gráfico 16a – Evolução da situação da corrupção no Município (2020, 2023).....	23
Gráfico 17 – Combate à corrupção.....	24
Gráfico 18 – Interesse pelos assuntos municipais.....	26
Gráfico 18a – Interesse pelos assuntos municipais (2020, 2023).....	26
Gráfico 19 – Voto declarado.....	27
Gráfico 20 – Participação em acções cívicas.....	28
Gráfico 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município	29
Gráfico 22 – Contacto com pessoas influentes	30
Gráfico 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes.....	30
Gráfico 24 – Frequência de consulta nos bairros.....	31
Gráfico 25 – Informação sobre serviços municipais.....	32
Gráfico 26 – Meio para contacto com o Município	33
Gráfico 27 – Qualificação do pessoal do Município	34
Gráfico 28 – Pessoal ausente	34
Gráfico 29 – Arrogância dos funcionários	35
Gráfico 30 – Perda de documentos	36
Gráfico 31 – Desempenho do Governo Municipal	37
Gráfico 32 – Desempenho do Presidente do Município	37
Gráfico 33 – Desempenho da Assembleia Municipal	38
Gráfico 34 – Satisfação com os serviços do município.....	39
Gráfico 34a – Evolução da satisfação com os serviços do município entre 2020 e 2023.....	40
Gráfico 35 – Acesso a serviços básicos de água e electricidade por área	41
Gráfico 36 – Hierarquia dos três principais problemas (%)	42
Gráfico A – Índices de governação em Nhamatanda – 2020 e 2023	45

Apresentação

O “Barómetro da Governação Municipal” (BGM) é um instrumento de pesquisa e apoio à governação municipal desenvolvido pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) desde 2017 e composto por duas componentes: por um lado, uma componente principal que consiste num inquérito por questionário destinado a produzir dados quantitativos sobre os munícipes de um ponto de vista sociodemográfico e sobre aspectos fundamentais da governação municipal, como a participação cívica, a confiança nas instituições municipais, a satisfação com os serviços, a corrupção, a prestação de contas e inclusão e os principais problemas; por outro lado, uma abordagem qualitativa de uma série de temas relacionados com a gestão municipal (planificação, gestão financeira e transparência; sistemas de controle e envolvimento dos cidadãos) através de entrevistas e discussões de grupo com munícipes e funcionários e quadros municipais.

O objectivo da pesquisa do BGM é produzir dados de base sobre a avaliação dos munícipes em relação ao desempenho da governação municipal, tendo o questionário sido elaborado por forma a proporcionar uma série de indicadores cobrindo as diferentes vertentes da actuação dos órgãos e serviços municipais. Especificamente, a pesquisa pretende estabelecer medidas quantitativas de indicadores de boa governação, facultar aos municípios instrumentos de ajuda à planificação e decisão, produzir evidências que permitam e facilitem um diálogo construtivo na área do desenvolvimento municipal, e disponibilizar ao público uma base de dados com informação relevante sobre os municípios.

Para obter resultados estatisticamente fiáveis, o questionário é administrado a uma amostra representativa da população municipal maior de 18 anos e, para obter, a nível de cada município, uma margem de erro não superior a 4% com um nível de confiança de 95%, é usado um tamanho de amostra de cerca de 630 inquiridos. Dada a inexistência nos municípios de uma lista dos cidadãos maiores de 18 anos, que permitiria definir uma amostra realmente aleatória, recorre-se a uma alternativa, usando como *proxy* a distribuição disponível da população adulta por locais e mesas de voto para atingir esse objectivo¹. Em função da distribuição por locais de votação da população eleitoral recenseada (dados disponíveis das últimas eleições municipais), é definido o número de questionários a serem realizados nos bairros à volta de cada um desses locais no município, na proporção do número de eleitores registados em cada um. Para respeitar a composição da população em termos de género, cada inquiridor tem a instrução de alternar a administração do questionário entre homens e mulheres.

O trabalho de campo no município de Nhamatanda decorreu entre os dias 16 de julho e 01 de Agosto de 2023. Foram administrados 640 questionários e feitas nove entrevistas a representantes do Conselho Municipal, Assembleia Municipal e rádio comunitária, bem como uma discussão em grupo focal com taxistas no mercado Ndzero.

A pesquisa na Vila de Nhamatanda foi conduzida num contexto de pré-campanha eleitoral, apresentando vários desafios e alguns constrangimentos para a recolha de informação, particularmente na parte qualitativa. Os principais constrangimentos referem-se à ausência de pessoal nas instituições municipais durante o trabalho de campo, devido às reuniões do partido. Estas ausências condicionaram a marcação das entrevistas e os grupos focais para discussão nos bairros.

1 Em cada ano são usadas as listas de locais e mesas de voto publicadas pelo STAE para as eleições mais recentes.

O relatório está organizado em três secções temáticas e inclui, para além desta breve apresentação, uma secção de recomendações e um conjunto de anexos. A primeira secção temática é dedicada ao perfil dos inquiridos, onde é apresentada a sua caracterização em termos de idade, educação e ocupação. Ainda nesta secção, são apresentados dados relativos ao tipo de habitação e às condições económicas da família; a segunda secção cobre os aspectos referentes às fontes de informação e participação cívica dos munícipes; na terceira secção, são abordados assuntos relativos à gestão municipal, aos serviços públicos municipais e às infraestruturas. O relatório inclui ainda um conjunto de três anexos. No primeiro, são apresentados os índices da governação municipal, nomeadamente o índice de acesso dos cidadãos aos serviços públicos, incluindo a sua capacidade de influenciar as decisões, o índice de confiança na liderança e nos funcionários municipais, o índice de participação na vida municipal, avaliado através de diferentes mecanismos de consulta, o índice de satisfação com os serviços prestados pelo município, o índice de corrupção, o índice de transparência nas actividades do governo municipal e o índice de eficácia da actuação dos órgãos municipais. Deste conjunto de índices resulta o Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM); o segundo anexo apresenta o questionário utilizado; o terceiro anexo é constituído pela matriz e pontuação do modelo qualitativo do Barómetro de Governação Municipal.

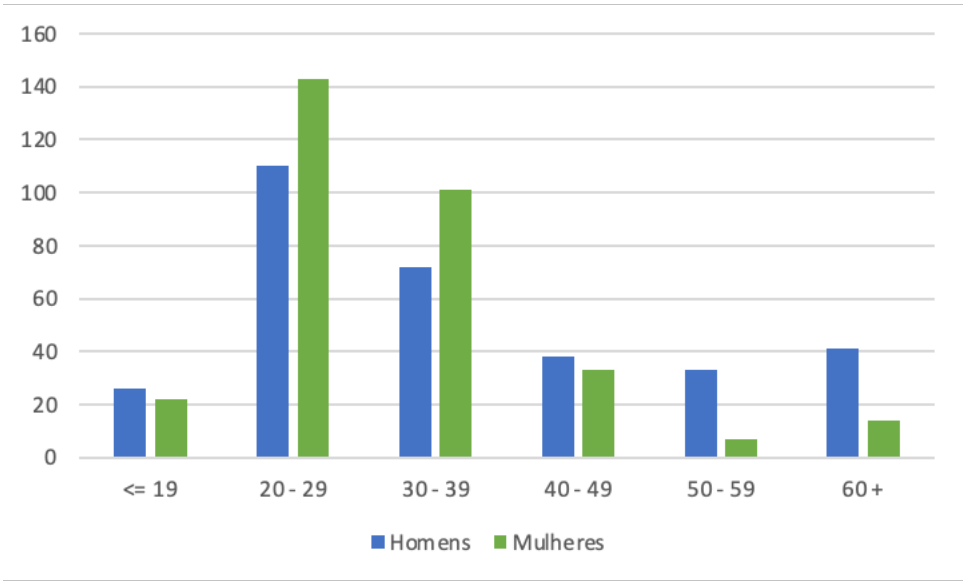
Perfil dos Munícipes

Como se pode ver na tabela 1 e no gráfico 1, a amostra abrangeu 640 inquiridos (320 mulheres e 320 homens). A amostra corresponde bem à estrutura da população moçambicana. Segundo os dados do último recenseamento geral (2017), os jovens dos 18 aos 29 anos representavam o grupo mais numeroso da população adulta (43% do total), sendo na amostra 47%.

Tabela 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo

	Homens	Mulheres	Total
<= 19	26	22	48
20 - 29	110	143	253
30 - 39	72	101	173
40 - 49	38	33	71
50 - 59	33	7	40
60 +	41	14	55
Total	320	320	640

Gráfico 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo

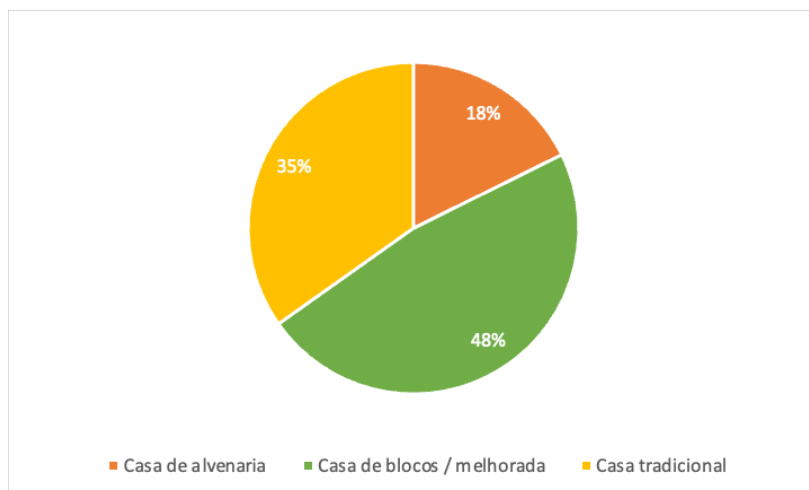


Em termos de habitação, predominam as casas tradicionais e as casas de blocos (tabela 2, gráfico 2), o que significa que a grande maioria da população vive num quadro pouco urbanizado e com condições de vida precárias.

Tabela 2 - Tipo de habitação

Casa de alvenaria	17,7%
Casa de blocos (melhorada)	47,5%
Casa tradicional	34,8%

Gráfico 2 - Tipo de habitação

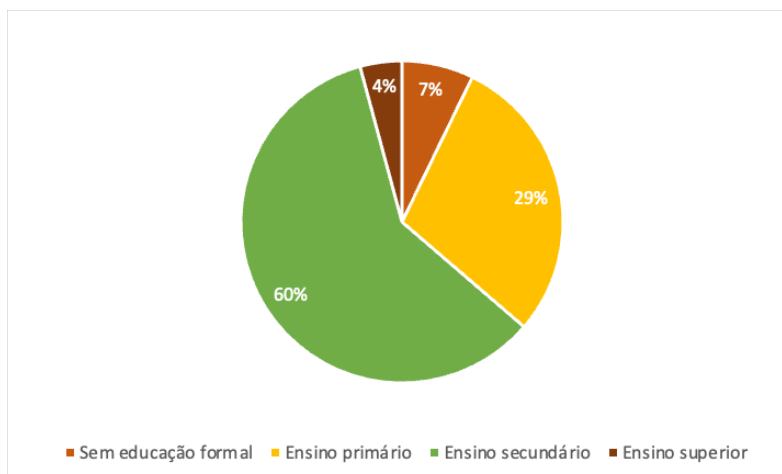


Os dados sobre o nível de educação (tabela 3, gráfico 3) revelam um nível de formação próximo da média dos valores observados em muitos municípios, tendo 59% dos inquiridos frequentado, ou concluído, o ensino secundário e 4% o ensino superior.

Tabela 3 - Nível de educação

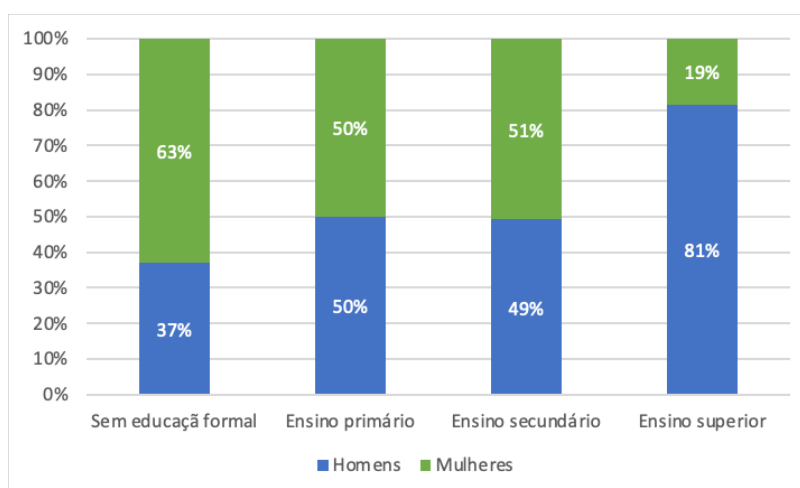
	Homens	Mulheres	Total
Sem educação formal	5,3%	9,1%	7,2%
Ensino Primário	29,1%	29,1%	29,1%
Ensino Secundário	58,8%	60,3%	59,5%
Ensino Superior	6,9%	1,6%	4,2%

Gráfico 3 – Nível de educação



Note-se que existe uma nítida diferença de acesso à educação entre as mulheres e os homens. Como se pode ver no gráfico 3a, há muito mais mulheres que homens sem educação formal, existe um equilíbrio no ensino primário e no ensino secundário, mas as mulheres estão muito sub-representadas no nível de educação superior.

Gráfico 3a – Sexo dos inquiridos por nível de educação

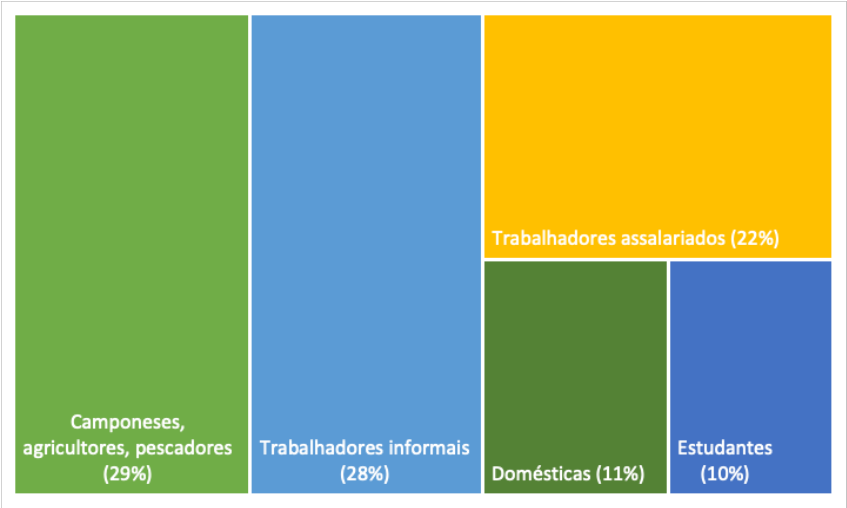


Do ponto de vista da ocupação profissional (tabela 4, gráfico 4), o principal grupo é composto pelos camponeses, agricultores e pescadores (29%), logo seguidos pelos trabalhadores informais (28%) e pelos trabalhadores assalariados (22%).

Tabela 4 – Ocupação principal

	Homens	Mulheres	Total
Camponeses, agricultores e pescadores	23,8%	34,1%	28,9%
Trabalhadores informais	31,6%	25,0%	28,3%
Trabalhadores assalariados	32,2%	11,6%	21,9%
Domésticas	0,6%	21,6%	11,1%
Estudantes	11,9%	7,8%	9,8%

Gráfico 4 - Ocupação principal²

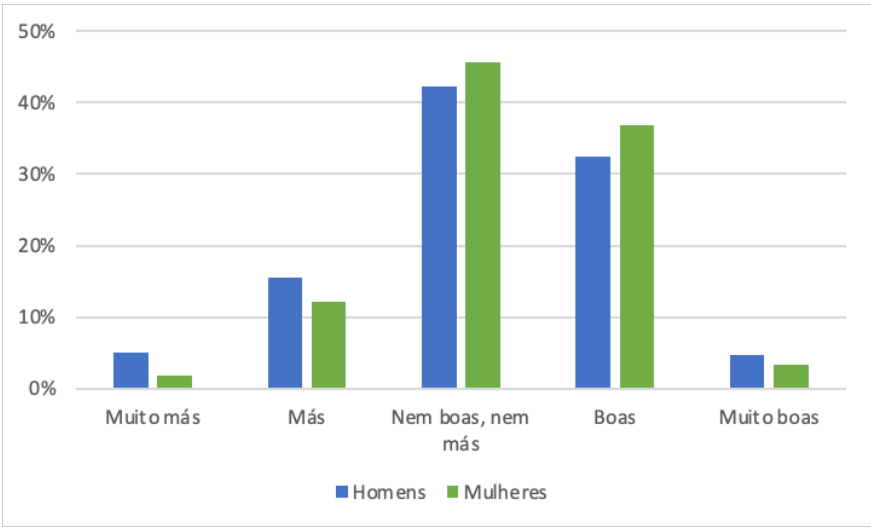


Perto de um quinto dos inquiridos (17%) consideram que as actuais condições de vida da sua família são más, ou muito más, havendo uma certa diferença de avaliação sobre o assunto entre homens e mulheres, com os homens a manifestar maior insatisfação com as suas condições económicas. É de salientar que, para 39% dos inquiridos, essas condições são consideradas boas, ou muito boas (tabela 5, gráfico 5).

Tabela 5 – Condições económicas actuais da família

	Homens	Mulheres	Total
Muito más	5,0%	1,9%	3,4%
Más	15,6%	12,2%	13,9%
Nem boas, nem más	42,2%	45,6%	43,9%
Boas	32,5%	36,9%	34,7%
Muito boas	4,7%	3,4%	4,1%

Gráfico 5 – Condições económicas actuais da família



2 A categoria “trabalhadores informais” inclui também os desempregados e a categoria “trabalhadores assalariados” inclui, para além dos trabalhadores do sector privado e dos funcionários, os empresários e comerciantes do sector formal, assim como os militares e os reformados.

Informação, Transparência e Participação Cívica

3.1. Acesso à informação municipal e comunicação com os cidadãos

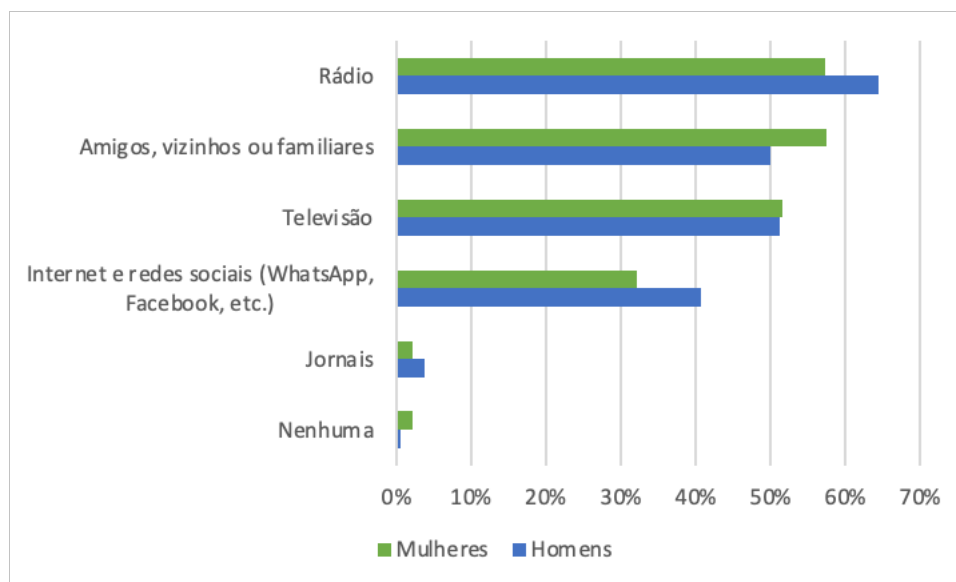
3.1.1. Fontes de informação dos munícipes

Em termos gerais, os dados da tabela 6 e gráfico 6³ mostram que o principal meio de informação para os inquiridos é a rádio, seguida dos amigos, vizinhos e familiares e da televisão. Apenas uma minoria se informa através de jornais. É de notar que a internet e as redes sociais começam a ter um papel de relevo no acesso à informação em Nhamatanda (36%).

Tabela 6 – Principais fontes de informação

	Homens	Mulheres	Total
Rádio	64,4%	57,2%	60,8%
Amigos, vizinhos ou familiares	50,0%	57,5%	53,8%
Televisão	51,3%	51,6%	51,4%
Internet e redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)	40,6%	32,2%	36,4%
Jornais	3,8%	2,2%	3,0%
Nenhuma	0,6%	2,2%	1,4%

Gráfico 6 – Principais fontes de informação



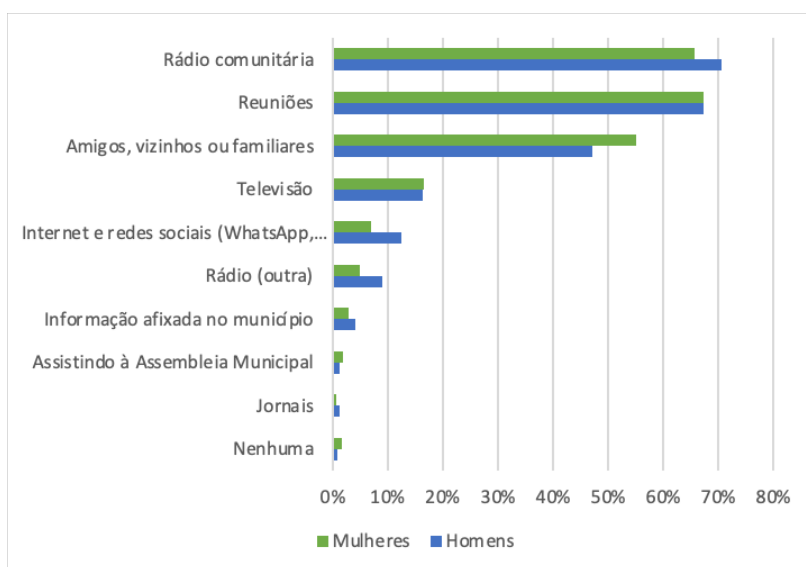
No que diz respeito à informação sobre o município (tabelas 7 e 8, gráficos 7 e 8), os principais canais são três: a rádio comunitária, as reuniões públicas e os amigos, vizinhos e familiares.

3 Os números referem-se aqui à adição das respostas dadas sobre as três principais fontes de informação.

Tabela 7 – Principais fontes de informação sobre o município

	Homens	Mulheres	Total
Rádio comunitária	70,6%	65,6%	68,1%
Reuniões	67,2%	67,2%	67,2%
Amigos, vizinhos ou familiares	47,2%	55,0%	51,1%
Televisão	16,3%	16,6%	16,4%
Internet e redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)	12,5%	6,9%	9,7%
Rádio (outra)	9,1%	5,0%	7,0%
Informação afixada no município	4,1%	2,8%	3,4%
Assistindo à Assembleia Municipal	1,3%	1,9%	1,6%
Nenhuma	0,9%	1,6%	1,3%
Jornais	1,3%	0,6%	0,9%

Gráfico 7 – Principais fontes de informação sobre o município

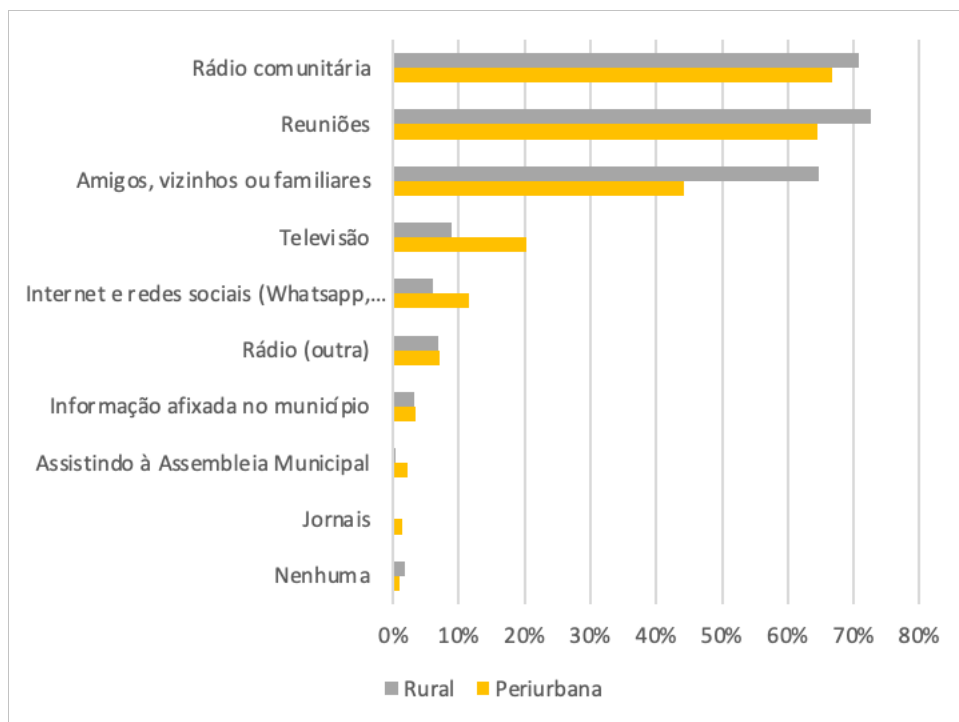


Em termos de área de residência, a rádio comunitária e as reuniões são um pouco mais importantes nas áreas periurbanas e rurais que nas zonas urbanas, enquanto a televisão e a internet são mais importantes nestas últimas que nas zonas periurbanas e rurais.

Tabela 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência

	Urbana	Periurbana	Rural
Rádio comunitária	-	66,8%	70,7%
Reuniões	-	64,5%	72,6%
Amigos, vizinhos ou familiares	-	44,2%	64,7%
Televisão	-	20,2%	8,8%
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)	-	11,5%	6,0%
Rádio (outra)	-	7,1%	7,0%
Informação afixada no município	-	3,5%	3,3%
Assistindo à Assembleia Municipal	-	2,1%	0,5%
Jornais	-	1,4%	0,0%
Nenhuma	-	0,9%	1,9%

Gráfico 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência



Como apresentado acima, a rádio comunitária é a principal fonte de informação sobre os assuntos municipais e em conversa com o chefe de redação da rádio comunitária de Nhamatanda foi evidenciado que a repercussão do trabalho da rádio é positiva no seio dos munícipes:

A informação abrange grosso número de munícipes porque temos feedback disso. Até porque nalgumas vezes recebemos mensagens dizendo que talvez faltou essa pergunta para o município, para ver se podem desenvolver no caso de coisa X. Então isso já nos dava força para dar continuidade com as informações, porque daí sabemos que as nossas actividades vão de acordo no que nós pretendíamos e isso nos encorajava muito porque sabemos que a nossa informação chega⁴.

A satisfação da rádio comunitária enquanto fonte de informação é garantir que a interacção entre os órgãos de gestão nas instituições municipais e os munícipes seja directa, para construir um município mais interativo e inclusivo:

Os nossos debates, quando nós fazemos com o município, são abertos. Porque enquanto temos aí alguém do município, temos que abrir as nossas linhas telefónicas para que o munícipe participe e deixe ficar as dificuldades e se calhar seja mesmo para criticar (...) então nós deixamos isso em branco para que o município tenha acesso a todas as informações e tenha direito também de falar aquilo que ele precisa para o bem do seu município⁵.

4 Entrevista com chefe da redação da rádio comunitária de Nhamatanda no dia 28 de Julho de 2023 em Nhamatanda.

5 Idem.

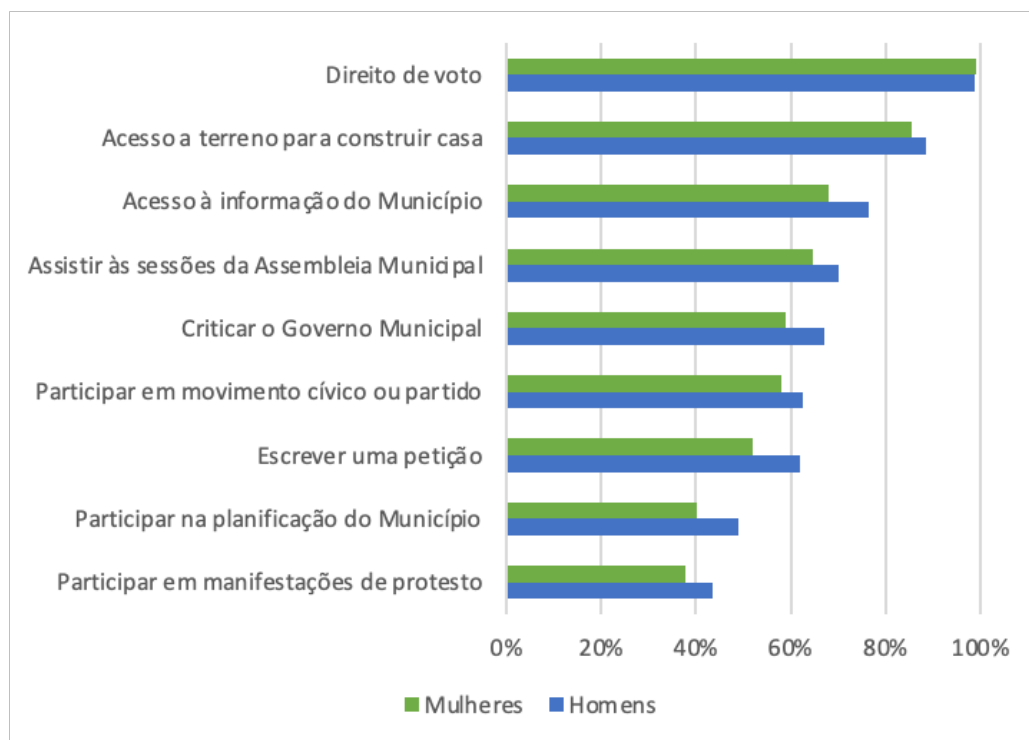
3.1.2. Conhecimento dos direitos e deveres para com o município

A tabela 9 e o gráfico 9 ilustram o grau de reconhecimento dos direitos pelos inquiridos. Verifica-se, em geral, uma tendência para um menor grau de reconhecimento dos direitos por parte das mulheres. Para além do direito de voto (reconhecido por 99% de todos os inquiridos), os direitos mais reconhecidos são: o direito de acesso a terreno para construir casa (87%), de aceder à informação do município (72%), de assistir às sessões da Assembleia Municipal (67%) e de criticar o governo municipal (63%). Outros direitos são menos reconhecidos: por exemplo, apenas 41% dos inquiridos reconhecem ter direito de participar em manifestações de protesto e 45% de participar na planificação do município.

Tabela 9 – Reconhecimento de direitos

	Homens	Mulheres	Total
Direito de voto	98,8%	99,1%	98,9%
Acesso a terreno para construir casa	88,4%	85,6%	87,0%
Acesso à informação do Município	76,6%	68,1%	72,3%
Assistir às sessões da Assembleia Municipal	70,0%	64,7%	67,3%
Criticar o Governo Municipal	67,2%	59,1%	63,1%
Participar em movimento cívico ou partido	62,5%	58,1%	60,3%
Escrever uma petição	61,9%	51,9%	56,9%
Participar na planificação do Município	49,1%	40,3%	44,7%
Participar em manifestações de protesto	43,4%	37,8%	40,6%

Gráfico 9 – Reconhecimento de direitos

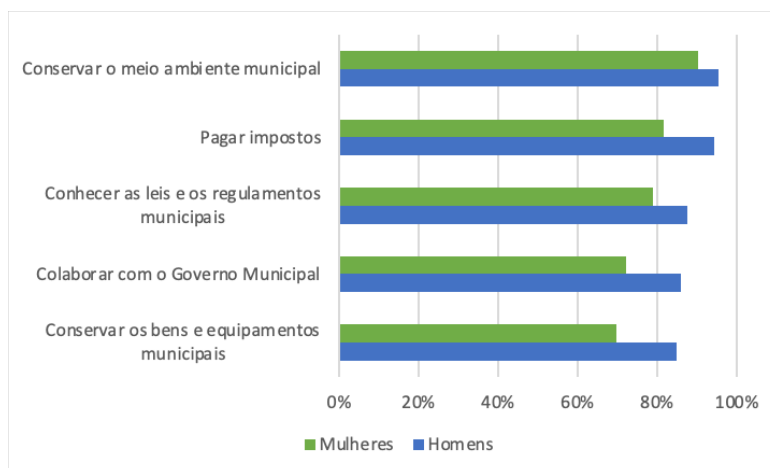


Na percepção dos munícipes em relação aos seus deveres (tabela 10, gráfico 10), destacam-se o de participar na conservação do meio ambiente do município (93%) e o de pagar impostos e taxas (88%). O dever menos reconhecido é o de conservar os bens e equipamentos municipais (77%). Também neste caso se pode observar a tendência para um menor reconhecimento por parte das mulheres.

Tabela 10 – Reconhecimento de deveres

	Homens	Mulheres	Total
Conservar o meio ambiente municipal	95,3%	90,3%	92,8%
Pagar impostos	94,4%	81,6%	88,0%
Conhecer as leis e os regulamentos municipais	87,5%	79,1%	83,3%
Colaborar com o Governo Municipal	85,9%	72,2%	79,1%
Conservar os bens e equipamentos municipais	85,0%	69,7%	77,3%

Gráfico 10 – Reconhecimento de deveres

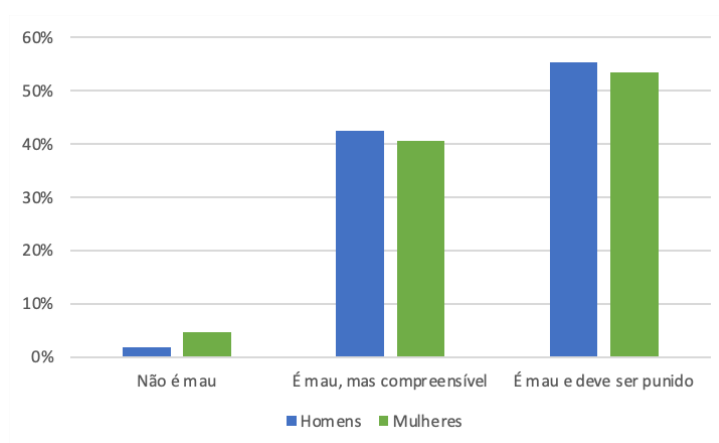


Note-se que apesar de um pouco mais de metade dos inquiridos (54%) considerarem que o não pagamento dos impostos é mau e deve ser punido (tabela 11, gráfico 11), existe um grupo relativamente considerável (42%) que, apesar de condenar essa prática, a considera compreensível, e apenas 3% que não acham isso reprovável.

Tabela 11 – Não pagamento dos impostos

	Homens	Mulheres	Total
Não é mau	1,9%	4,7%	3,3%
É mau, mas compreensível	42,5%	40,6%	41,6%
É mau e deve ser punido	55,3%	53,4%	54,4%
Não sabe	0,3%	1,3%	0,8%

Gráfico 11 – Não pagamento dos impostos



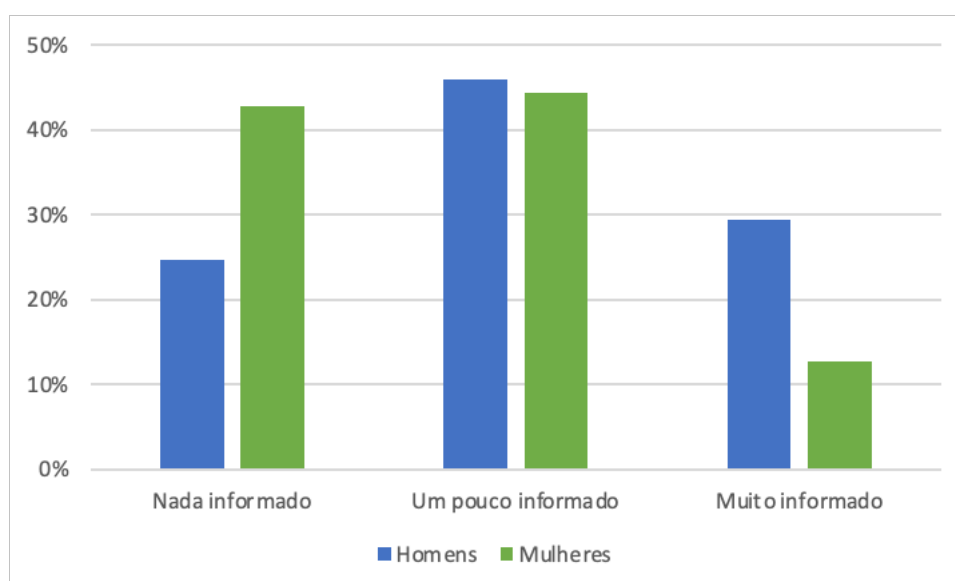
3.1.3. Comunicação aos cidadãos

Surpreendentemente, a informação sobre a acção do Presidente do Município parece ser bastante generalizada, havendo 21% dos inquiridos (29% dos homens e 13% das mulheres) que se consideram muito informados sobre a acção do Presidente do Conselho Municipal (tabela 12, gráfico 12) e apenas um terço se consideram nada informados (34%). Note-se que, em geral, as mulheres se dizem menos informadas que os homens.

Tabela 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município

	Homens	Mulheres	Total
Nada informado	24,7%	42,8%	33,8%
Um pouco informado	45,9%	44,4%	45,2%
Muito informado	29,4%	12,8%	21,1%

Gráfico 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município

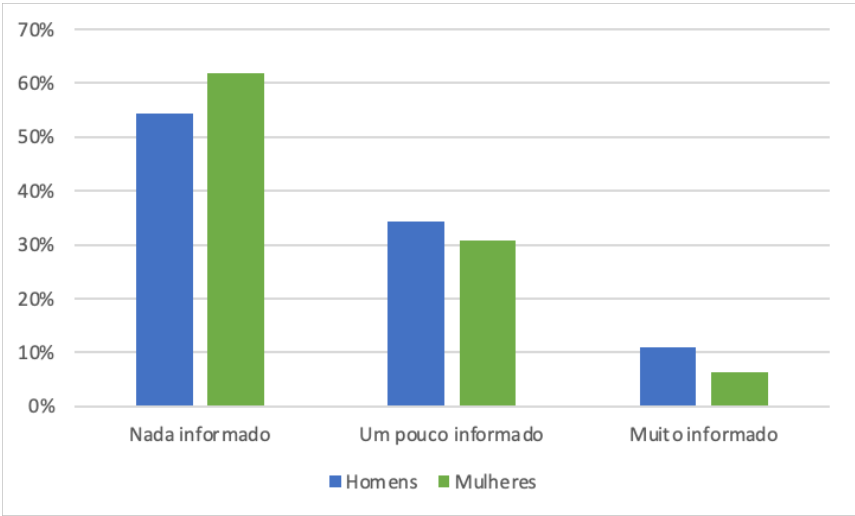


No que diz respeito à Assembleia Municipal (tabela 13, gráfico 13), a situação é bastante diferente, pois há 58% dos inquiridos se dizem nada informados e só 9% dizem estar muito informados.

Tabela 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Nada informado	54,4%	61,9%	58,1%
Um pouco informado	34,4%	30,9%	32,7%
Muito informado	10,9%	6,3%	8,6%
Não sabe	0,3%	0,9%	0,6%

Gráfico 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal

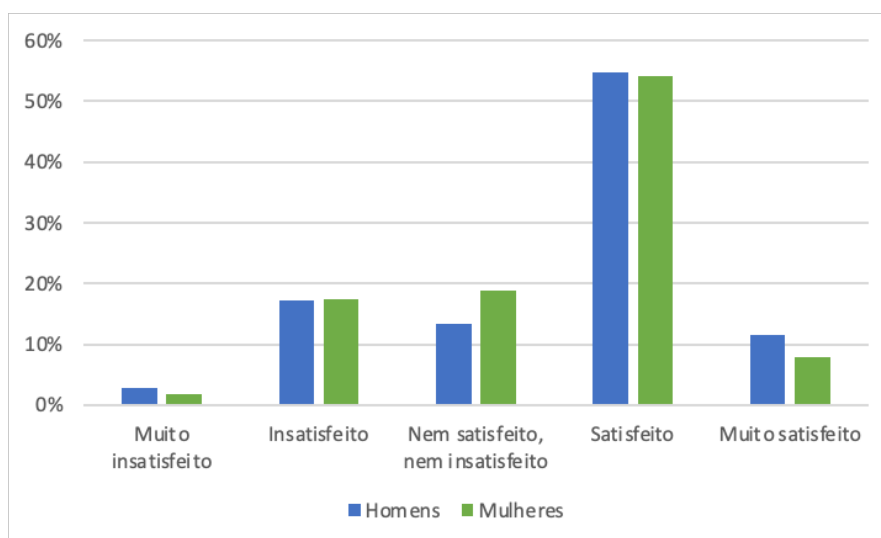


Como se pode ver na tabela 14 e gráfico 14, a maioria dos munícipes (64%) dizem estar satisfeitos, ou muito satisfeitos, com a informação disponibilizada sobre a acção do município.

Tabela 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município

	Homens	Mulheres	Total
Muito insatisfeito	2,8%	1,9%	2,3%
Insatisfeito	17,2%	17,5%	17,3%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	13,4%	18,8%	16,1%
Satisfeito	54,7%	54,1%	54,4%
Muito satisfeito	11,6%	7,8%	9,7%
Não sabe	0,3%	0,0%	0,2%

Gráfico 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município



O trabalho da área de planificação é compilar num único documento, os planos e acções de todas as repartições do conselho municipal. Em conversa com a chefe da área de planificação foi feito um resumo de como é feito o trabalho da planificação desde a auscultação até a execução da actividade em questão:

*(...) a princípio nós, para fazermos um plano, entramos na comunidade, ou o próprio Presidente [do conselho municipal], primeiro mediante os comícios populares, ele através desses comícios faz-se o levantamento das necessidades reais da própria população e a partir daquilo nós combinamos (...) a comunidade tem conhecimento de tudo que nós queremos fazer e, como se não bastasse, quando nós adquirimos um meio, ou quando nós construimos algum imóvel que é de benefício da sociedade, nós comunicamos e eles participam directamente na planificação; participam também na entrega (...) o município está para a satisfação da população (...).*⁶

*Primeiro é a comunicação que o Presidente tem com os próprios munícipes. Eles apresentam [suas preocupações e prioridades] e aquilo vem já escrito. Então nós solicitamos aos próprios líderes comunitários, sentamos para ver quais são as prioridades juntos com os sectores envolvidos*⁷.

Como mecanismo de reforçar a comunicação com os munícipes, o gabinete de comunicação e imagem acompanha e divulga as actividades do Presidente do Município e das vereações do conselho municipal. Criou um Podcast⁸ para permitir maior aproximação entre os órgãos de gestão nas instituições municipais e os munícipes, como também pretende inovar os conteúdos das páginas do Facebook e Youtube, para garantir um maior número de acessos pelos utentes. Associado a isto, a rádio comunitária, no âmbito de um memorando de entendimento assinado com a GIZ, fazia um trabalho para divulgar as sessões do conselho municipal, as sessões da assembleia municipal, bem como as realizações e outras actividades do conselho municipal:

*Temos assuntos do município que eles nos trazem para poder divulgar (...) eles traziam toda a informação, quer mesmo das receitas entre outras actividades que o município tinha. Sempre divulgávamos nesta rádio (...), tínhamos um horário que era das 18h15 às 18h45. O programa chamava-se "Município em desenvolvimento". (...) actualmente aproveitamos o nosso bloco informativo para algumas divulgações, enquanto vamos esperando a renovação do memorando de entendimento com o GIZ*⁹.

⁶ Entrevista com o chefe da planificação no dia 25 de Julho de 2023, Vila de Nhamatanda.

⁷ Idem.

⁸ É um programa de perguntas e respostas em que o munícipe pode fazer perguntas específicas ao convidado (que geralmente é um funcionário do município) sobre assuntos ligados à gestão municipal. Até ao momento da pesquisa foram feitos dois PodCast com o vereador de finanças e o vereador do desenvolvimento económico.

⁹ Entrevista com o chefe da redacção da rádio comunitária de Nhamatanda no dia 28 de Julho de 2023, Vila de Nhamatanda

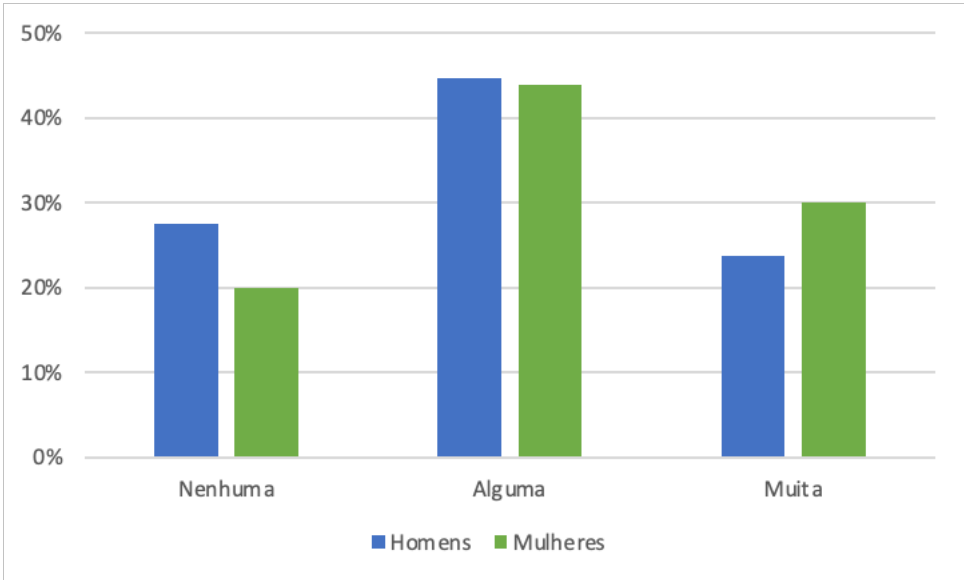
3.1.4. Percepção da corrupção no Município

A ideia de que existe muita corrupção no município é partilhada por 27% dos inquiridos (tabela 15, gráfico 15).

Tabela 15 – Percepção da corrupção no Município

	Homens	Mulheres	Total
Nenhuma	27,5%	20,0%	23,8%
Alguma	44,7%	43,8%	44,2%
Muita	23,8%	30,0%	26,9%
Não sabe	4,1%	6,3%	5,2%

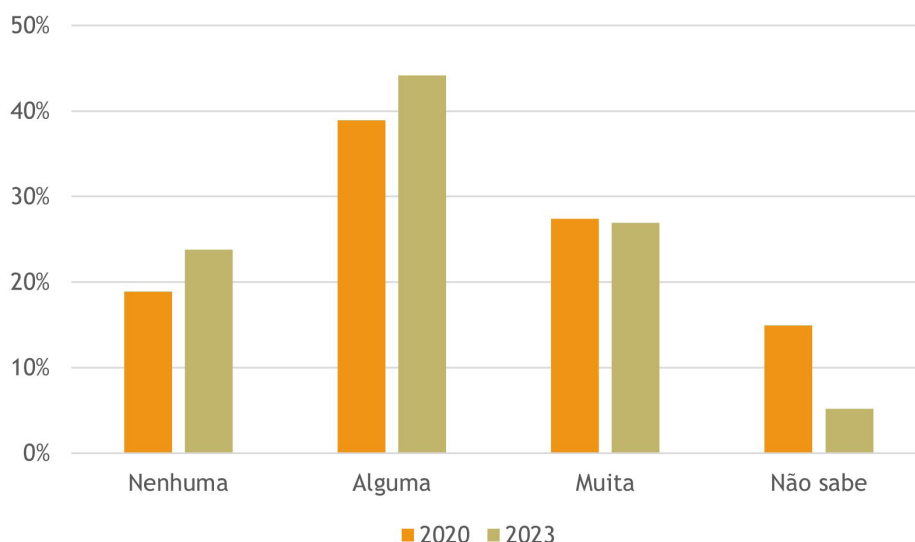
Gráfico 15 – Percepção da corrupção no Município



Como se pode observar no gráfico 15a, parece ter havido uma certa evolução na percepção sobre o nível de corrupção entre 2020¹⁰ e 2023. Nota-se que, ao contrário do que acontecia em 2020, em 2023, os inquiridos estão mais à vontade para responder à pergunta, pois a percentagem de respostas “não sabe” reduziu de 15% para apenas 5%. É de notar que a percentagem de respostas sobre a existência de muita corrupção se manteve estável, enquanto a percentagem dos que diziam não haver nenhuma corrupção aumentou ligeiramente de 2020 (19%) para 2023 (24%).

10 Ano de realização do primeiro inquérito do BGM no Município de Nhamatanda.

Gráfico 15a – Percepção da corrupção no Município (2020, 2023)



Por outro lado, um quarto dos inquiridos (25%) que disseram haver corrupção têm o sentimento que a corrupção no município teria aumentado nos últimos tempos (tabela 16, gráfico 16), um valor que é muito inferior ao observado em 2020 (25%) (gráfico 16a).

Tabela 16 – Evolução da situação da corrupção no Município

	Homens	Mulheres	Total
Aumentou	25,6%	25,4%	25,5%
Está na mesma	43,8%	50,8%	47,5%
Diminuiu	30,1%	23,3%	26,6%
Não sabe	0,5%	0,4%	0,4%

Gráfico 16 – Evolução da situação da corrupção no Município

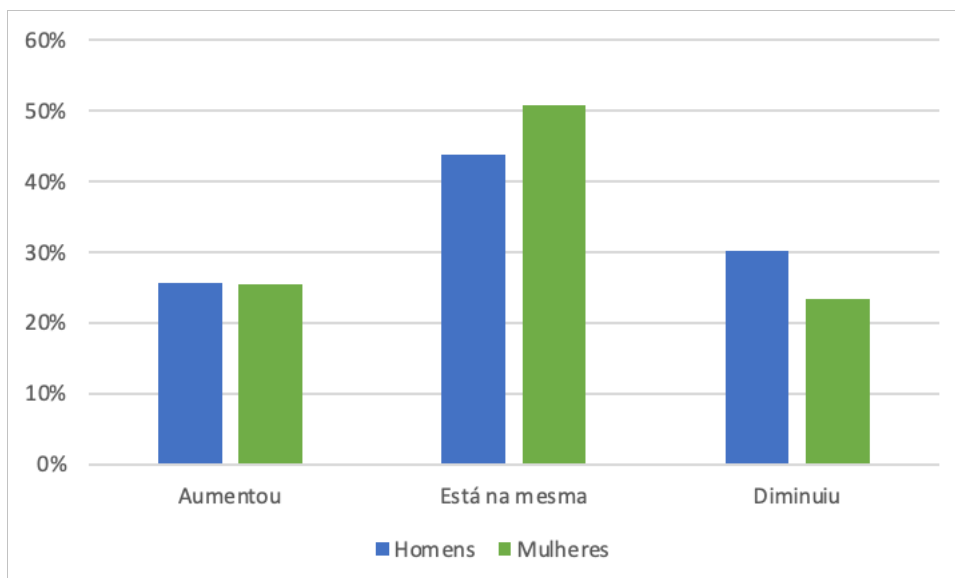
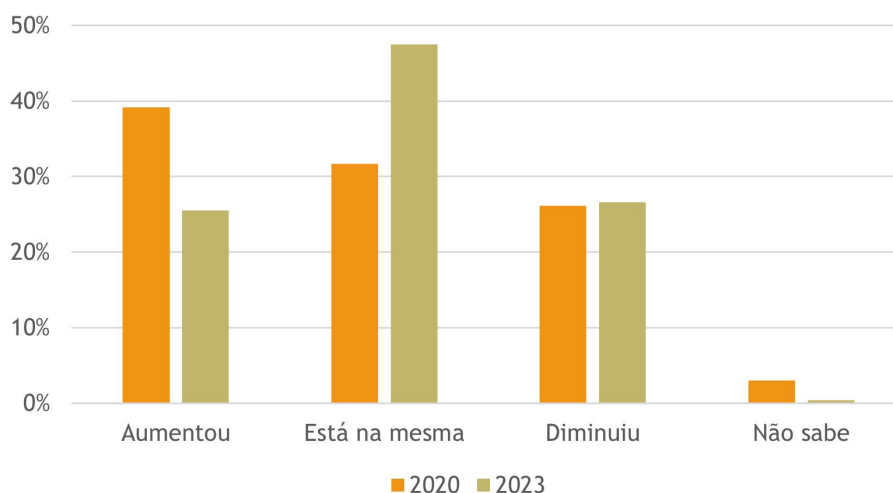


Gráfico 16a – Evolução da situação da corrupção no Município (2020, 2023)



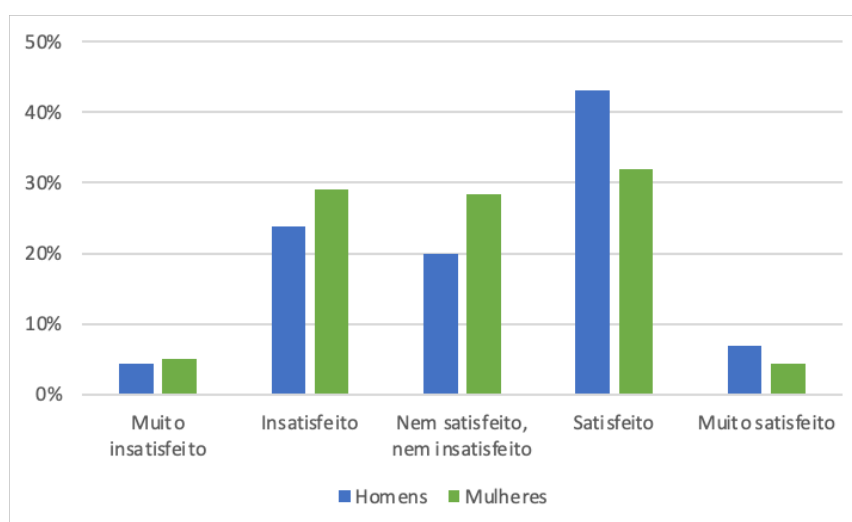
De um ponto de vista mais concreto, é de assinalar que 8% dos inquiridos (9% dos homens e 8% das mulheres) dizem ter sido solicitados a pagar uma gratificação por um funcionário municipal, sendo as razões principais para isso evitar um problema com a polícia ou os fiscais municipais e para obter um serviço. Dos que foram solicitados a pagar uma gratificação (29 homens e 24 mulheres), 32 dizem que tiveram de pagar e 21 dizem que não fizeram nada.

No que diz respeito ao combate à corrupção, os dados (tabela 17, gráfico 17) mostram que 31% dos inquiridos estão insatisfeitos, ou muito insatisfeitos, enquanto 43% estão satisfeitos, ou muito satisfeitos, e que 24% são indiferentes ao assunto.

Tabela 17 – Combate à corrupção

	Homens	Mulheres	Total
Muito insatisfeito	4,4%	5,0%	4,7%
Insatisfeito	23,8%	29,1%	26,4%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	20,0%	28,4%	24,2%
Satisfeito	43,1%	31,9%	37,5%
Muito satisfeito	6,9%	4,4%	5,6%
Não sabe	1,9%	1,3%	1,6%

Gráfico 17 – Combate à corrupção



As entrevistas feitas nos diversos sectores do Conselho Municipal da Vila de Nhamatanda sugerem que não existe um plano de combate à corrupção no município. Todavia, há um trabalho que tem sido feito para evitar acções ligadas à corrupção, seja ativa ou passiva. Existe uma coordenação entre o Conselho Municipal e o Gabinete de Combate à Corrupção. A coordenação visa permitir que os funcionários do município entendam e conheçam com mais profundidade todos os aspectos ligados à corrupção através de palestras e seminários regulares. Além disso, há um regulamento interno que rege os trabalhos dos funcionários do município e que, quando não é seguido, ocorrem penalizações através de processos disciplinares ou, em casos mais graves, expulsão do funcionário.

3.2. Finanças municipais

A existência de taxas e impostos municipais é conhecida pela maioria dos inquiridos (73%), sendo esse conhecimento muito superior entre os homens (84%) em relação às mulheres (62%). A taxa de mercados e feiras é a mais conhecida (41%), seguida do imposto pessoal autárquico (21%), do imposto sobre veículos (18%), da taxa do lixo e da taxa de água e energia (ambas com 13%) e da taxa de actividade económica (10%). As restantes taxas e impostos são muito pouco conhecidas. Ao mesmo tempo, apenas 1% dos inquiridos afirmam ter informação sobre as receitas municipais.

Sobre a forma como os fundos municipais são gastos, para além dos 2% que dizem nunca ter tentado obter essa informação, ou que não sabem, 89% dos inquiridos consideram ser difícil, ou muito difícil, ter informação, havendo apenas 9% que dizem ser fácil, ou muito fácil.

A quase totalidade dos munícipes (99%) não conhecem o plano e orçamento municipal. Os sete que dizem conhecer o plano e orçamento do município consideram que estes reflectem as prioridades das comunidades.

Relativamente à contribuição dos munícipes através do pagamento de taxas e impostos, o município da vila de Nhamatanda enfrenta vários desafios. Para lidar com esses desafios, um dos mecanismos que o município tem vindo a adoptar é a sensibilização e explicação da importância da contribuição dos munícipes para o desenvolvimento do município. A este propósito, a responsável da receita municipal explicou:

Nós tentamos sensibilizar as pessoas para pagar. [Explicamos] porquê estão a pagar nossos impostos, para que finalidade. E ainda vamos emitir aviso de cobrança para aqueles que estão a exercer actividades e não estão a fazer os pagamentos (...) antes era só aviso de cobrança, mas agora com a ajuda do GIZ conseguimos ter panfletos (...) na vitrina tem, aqui também tem e qualquer utente que vem aqui entregamos, para a pessoa ver porque que está a pagar esses impostos, quanto é que deve pagar (...). Além disso temos spots na rádio para publicar [paguem imposto]. Essas acções nos levaram muito avante porque as pessoas acabaram percebendo porque é que devem pagar impostos (...). Antes as pessoas não sabiam, chegavam aqui tratar documentos e não entendiam porque que estavam a pagar para declaração do bairro¹¹.

As acções levadas a cabo pelo município, no contexto da parceria com a GIZ, deixam os órgãos de gestão municipal optimistas em relação à arrecadação de taxas e impostos nos próximos anos:

Essas acções começaram no ano de 2021 e [a arrecadação] aumentou, melhorou e ainda vamos arrecadar mais para além do que conseguimos arrecadar nos anos passados¹².

Para além das acções acima apresentadas, há um trabalho em curso relativamente à atualização da base de dados dos agentes económicos¹³, que permite a identificação e um maior controlo na cobrança de taxas e impostos. De acordo com as entrevistas, esta base de dados também apresentará projecções mais realísticas sobre a arrecadação mensal e anual, como ficou exposto na intervenção que se segue:

Nós estamos a fazer um levantamento, a construir uma base de dados que nos possa dizer que pedreira paga X (...). Então, essa base de dados nos permite ter uma ideia de quanto podemos arrecadar anualmente¹⁴.

Outro aspecto importante a mencionar é a actividade dos táxi-motas, que se queixam do mau estado das vias de acesso, apesar de pagarem as taxas com frequência. Isso por duas razões: primeiro, porque os valores cobrados pelo município são altos comparativamente aos municípios vizinhos como Dondo e Gorongosa; segundo, porque, de acordo com os taxistas, não há uma boa relação entre este grupo e o Conselho Municipal. A relação resume-se apenas às cobranças e pagamento de taxas. Os taxistas consideram que não existe abertura por parte das autoridades municipais para uma interacção construtiva.

3.3. Engajamento cívico e participação

Apesar de alguns dados acima mostrarem que não há um grande interesse pelos assuntos municipais, quando interrogados directamente sobre isso, mais de dois terços dos inquiridos respondem estar muito interessados (68%) (tabela 18, gráfico 18), sendo esse valor maior entre os homens (74%), que entre as mulheres (63%).

11 Entrevista com a responsável da Receita, 26 de Julho de 2023, Vila de Nhamatanda.

12 Idem.

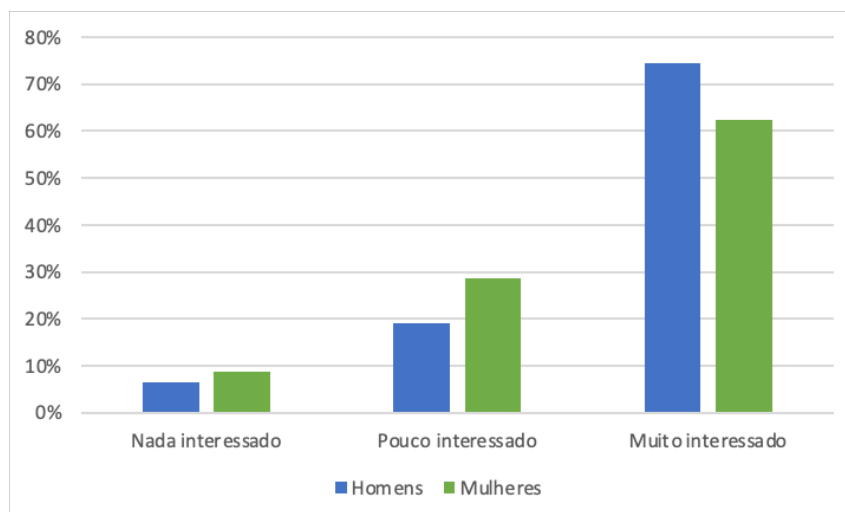
13 O município tinha o cadastro dos agentes económicos, mas depois do ciclone Idai, este e outros recursos do município ficaram totalmente destruídos.

14 Entrevista na vereação de actividades económicas, 25 de Julho de 2023, Vila de Nhamatanda.

Tabela 18 – Interesse pelos assuntos municipais

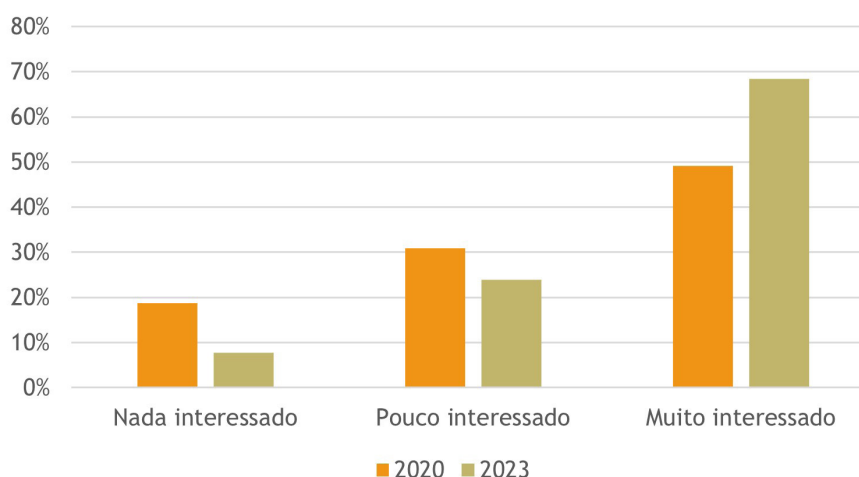
	Homens	Mulheres	Total
Nada interessadO	6,6%	8,8%	7,7%
Pouco interessado	19,1%	28,7%	23,9%
Muito interessado	74,4%	62,5%	68,4%

Gráfico 18 – Interesse pelos assuntos municipais



Como se pode ver no gráfico 18a, entre 2020 e 2023, registou-se uma redução dos que se declaravam nada, ou pouco interessados, e um aumento dos que se dizem muito interessados.

Gráfico 18a – Interesse pelos assuntos municipais (2020, 2023)



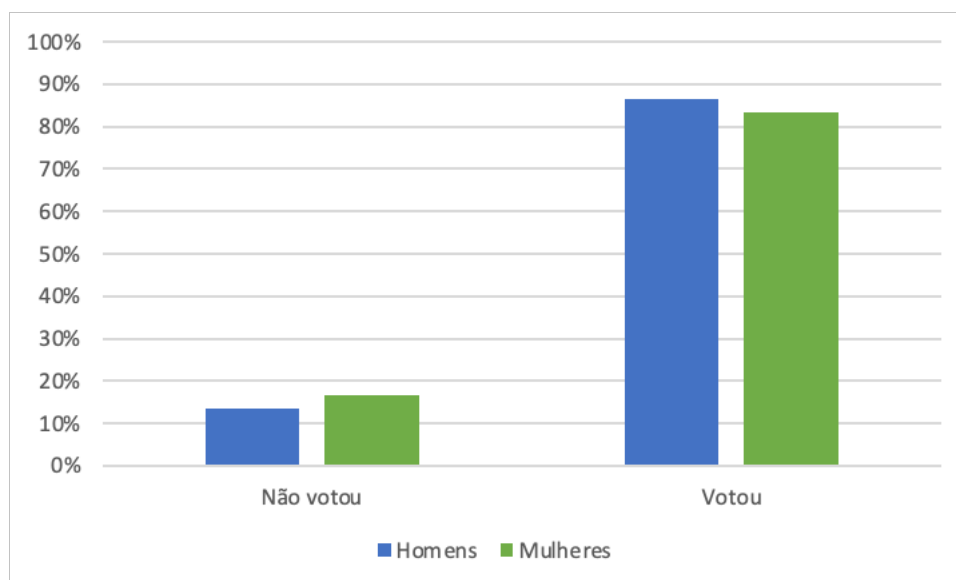
Ao mesmo tempo, 85% dos inquiridos declararam ter votado nas últimas eleições municipais (2018) (tabela 19, gráfico 19), quando, segundo os dados oficiais da Comissão Nacional de Eleições, apenas votaram 67% dos eleitores inscritos¹⁵.

¹⁵ Note-se que este valor seria ainda menor, se fosse considerada toda a população com direito de voto (maiores de 18 anos) e não apenas os que se inscreveram no recenseamento eleitoral.

Tabela 19 – Voto declarado

	Homens	Mulheres	Total
Não votou	13,5%	16,7%	15,1%
Votou	86,5%	83,3%	84,9%

Gráfico 19 – Voto declarado

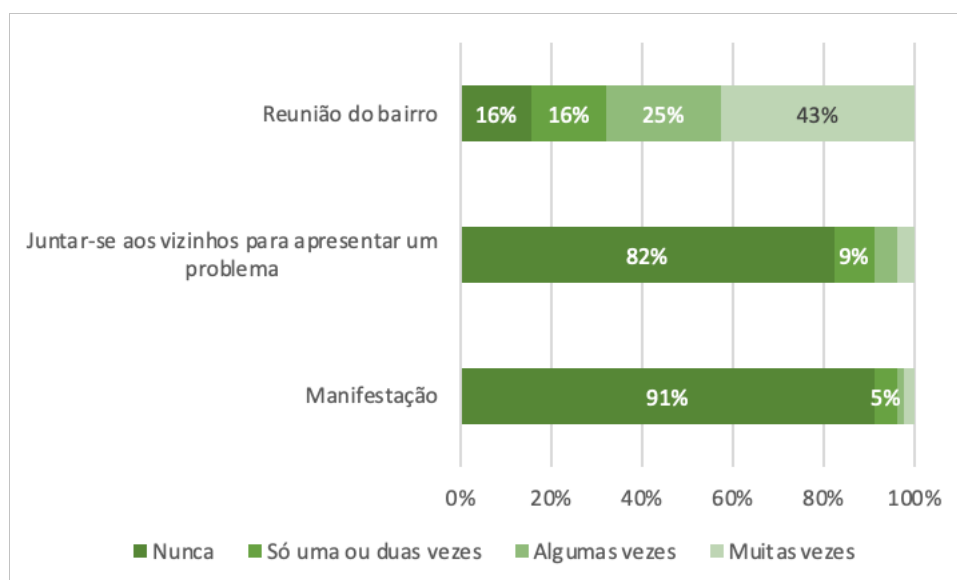


A participação em ações de carácter cívico (tabela 20, gráfico 20) também é reduzida. A grande maioria dos inquiridos (91%) nunca participaram em manifestações, nem se juntaram com vizinhos para apresentar problemas às autoridades (82%). Mesmo a participação em reuniões de bairro é **relativamente baixa, na medida em que só 43% dos inquiridos afirmam ter participado muitas vezes**, havendo 16% que dizem nunca ter participado e outros 16% apenas uma ou duas vezes.

Tabela 20 – Participação em ações cívicas

	Nunca	Uma ou duas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes
Reunião do bairro	15,8%	16,3%	25,3%	42,7%
Juntar-se aos vizinhos para apresentar um problema	82,3%	8,8%	5,0%	3,9%
Manifestação	91,3%	4,8%	1,6%	2,3%

Gráfico 20 – Participação em acções cívicas



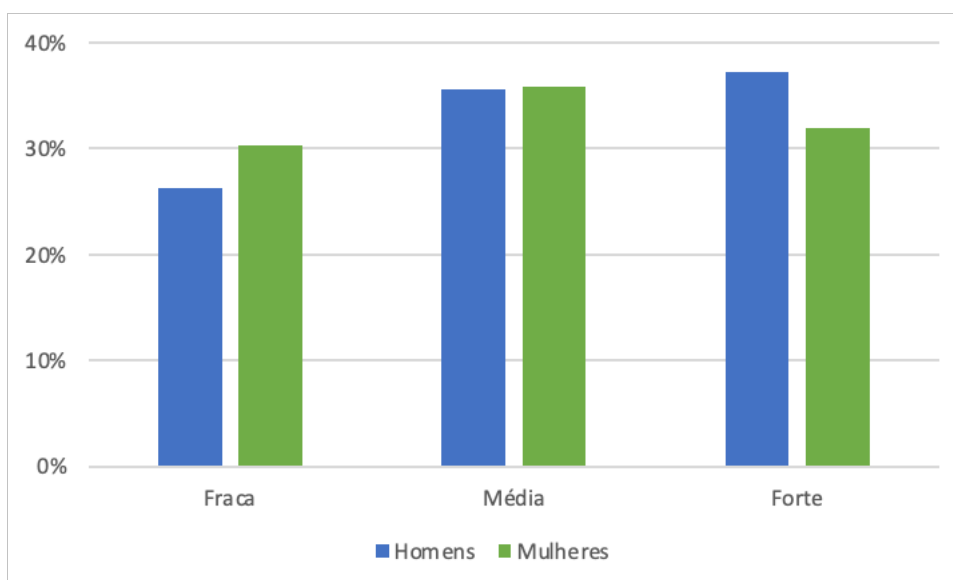
3.4. O relacionamento dos cidadãos com as Instituições Municipais

Um pouco mais de um terço dos inquiridos (35%) consideram que a sua capacidade para influenciar as decisões municipais é forte (tabela 21, gráfico 21), havendo neste aspecto uma pequena diferença, pouco significativa, entre homens (37%) e mulheres (32%).

Tabela 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município

	Homens	Mulheres	Total
Fraca	26,3%	30,3%	28,3%
Média	35,6%	35,9%	35,8%
Forte	37,2%	31,9%	34,5%
Não sabe	0,9%	1,9%	1,4%

Gráfico 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município

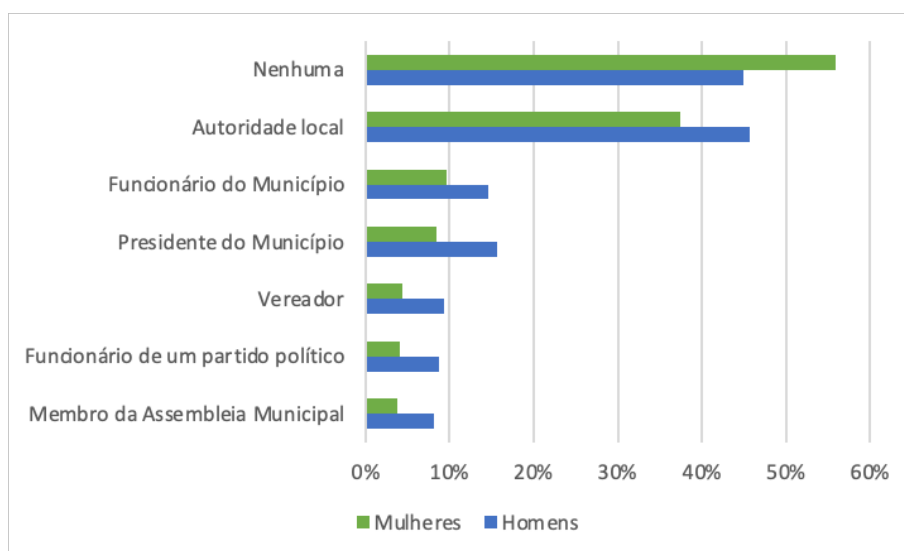


Em termos de contacto com personalidades influentes, verifica-se que, quando fazem o esforço de contactar com alguém com influência (o que 51% dos inquiridos declaram nunca ter feito), o primeiro recurso dos munícipes são os líderes comunitários, como se pode observar na tabela 22 e gráfico 22. Com efeito, 42% dos inquiridos (46% dos homens e 38% das mulheres) dizem ter contactado com uma autoridade local. A seguir, mas bem abaixo do nível de contacto referido para os líderes comunitários, aparecem os funcionários municipais e o Presidente do Conselho Municipal (ambos com 12%).

Tabela 22 – Contacto com pessoas influentes

	Homens	Mulheres	Total	
Nenhuma		45,0%	55,9%	50,5%
Autoridade local		45,6%	37,5%	41,6%
Funcionário do Município		14,7%	9,7%	12,2%
Presidente do Município		15,6%	8,4%	12,0%
Vereador		9,4%	4,4%	6,9%
Funcionário de um partido político		8,8%	4,1%	6,4%
Membro da Assembleia Municipal		8,1%	3,8%	5,9%

Gráfico 22 – Contacto com pessoas influentes

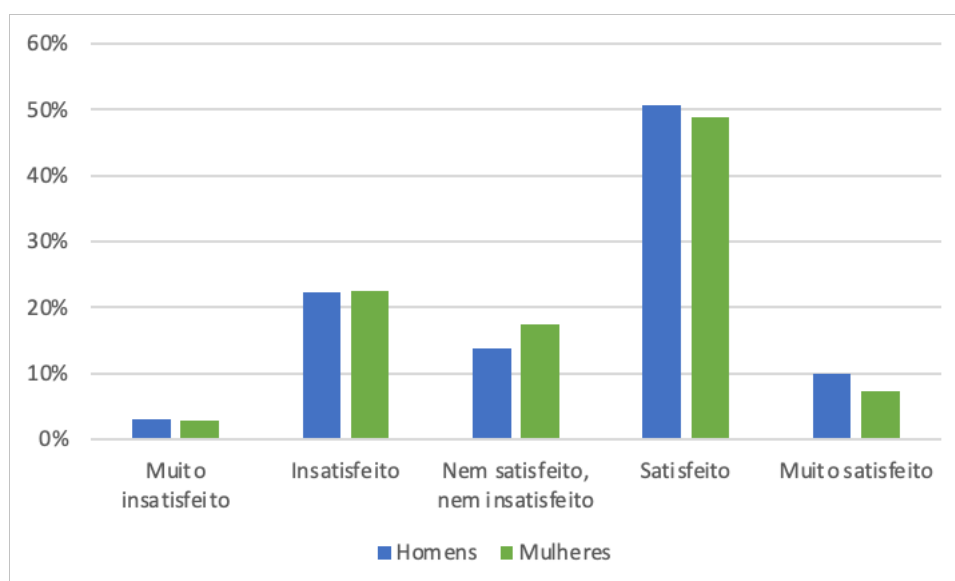


Como se pode ver na tabela 23 e gráfico 23, o nível de satisfação dos munícipes em relação à consulta por parte do município é relativamente alto, havendo apenas 25% que se declaram insatisfeitos, ou muito insatisfeitos, e 58% que se dizem estar satisfeitos, ou muito satisfeitos.

Tabela 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes

	Homens	Mulheres	Total
Muito insatisfeito	3%	3%	3,0%
Insatisfeito	22%	23%	22,3%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	14%	18%	15,6%
Satisfeito	51%	49%	49,7%
Muito satisfeito	10%	7%	8,6%
Não sabe	0,3%	1,3%	0,8%

Gráfico 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes

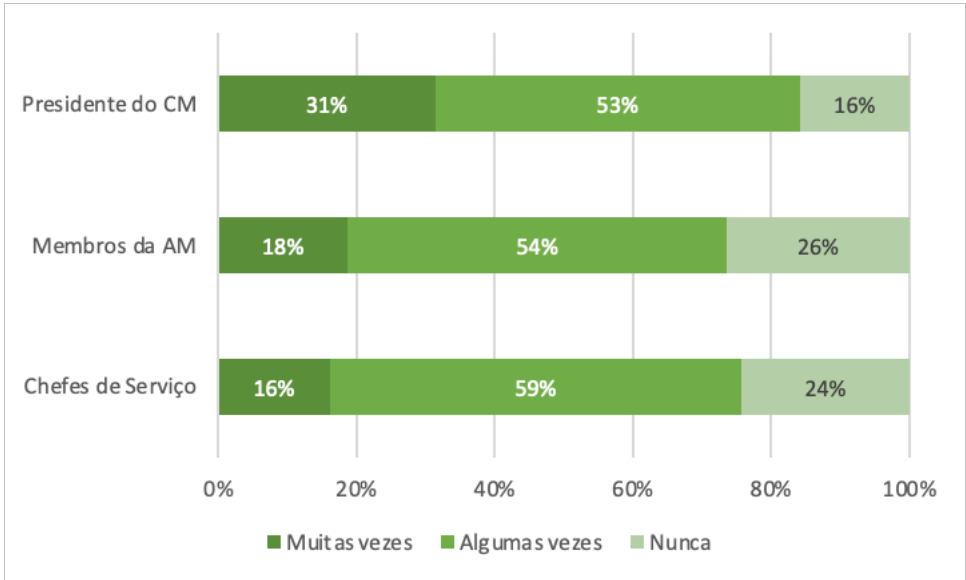


Por outro lado, verifica-se que o Presidente do Conselho Municipal parece ter um contacto intenso com os seus administrados (tabela 24, gráfico 24). Assim, para 31% dos inquiridos o Presidente do Conselho Municipal faz muitas vezes consultas nos bairros, sendo essa situação menos referida em relação aos membros da Assembleia Municipal (18%) e aos Chefes de Serviço (16%).

Tabela 24 – Frequência de consulta nos bairros

	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca	Não sabe
Presidente do CM	31,4%	52,8%	15,8%	0,0%
Membros da AM	18,4%	53,9%	25,9%	1,7%
Chefes de Serviço	15,9%	58,8%	23,9%	1,4%

Gráfico 24 – Frequência de consulta nos bairros



Gestão Municipal, Serviços Públicos e Infraestruturas

4.1. Atendimento ao munícipe e disponibilização de informação

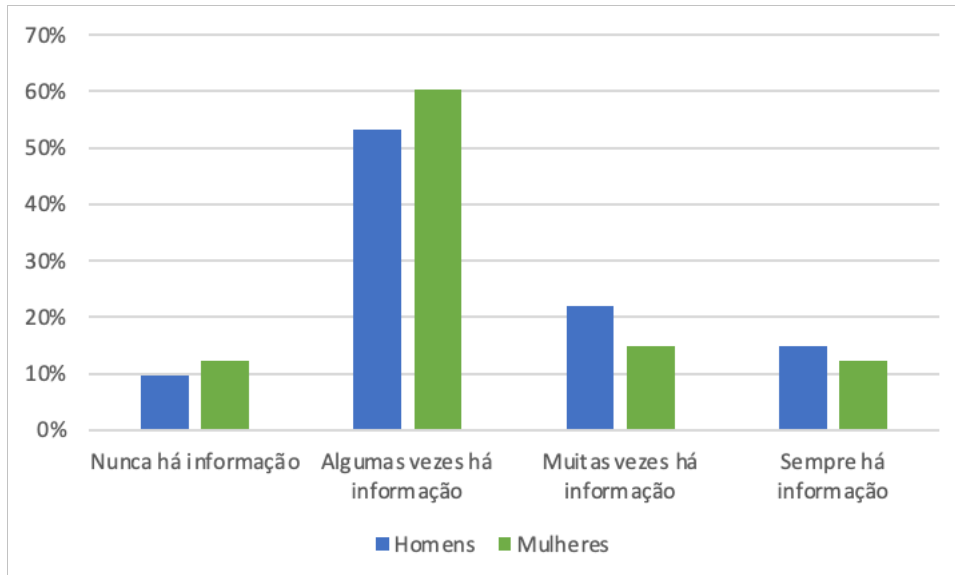
4.1.1. Informação sobre serviços municipais

A informação aos munícipes sobre os serviços municipais não é frequente. Como se pode constatar na tabela 25 e gráfico 25, a maioria dos inquiridos (68%) afirmam que isso só acontece algumas vezes, ou nunca.

Tabela 25 – Informação sobre serviços municipais

	Homens	Mulheres	Total
Nunca há informação	9,7%	12,2%	10,9%
Algumas vezes há informação	53,1%	60,3%	56,7%
Muitas vezes há informação	21,9%	15,0%	18,4%
Sempre há informação	15,0%	12,2%	13,6%
Não sabe	0,3%	0,3%	0,3%

Gráfico 25 – Informação sobre serviços municipais

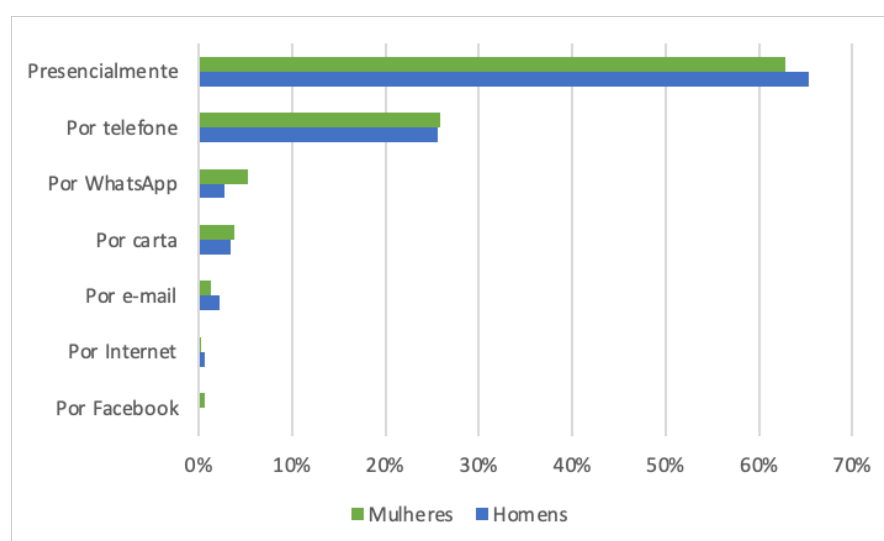


Para os inquiridos, os melhores meios de contacto com o município (tabela 26 e gráfico 26) seriam o presencial (reuniões e audiências) (64%) e pelo telefone (26%). O recurso à internet (WhatsApp, Facebook, email, página internet) e redes sociais é apenas sugerido por 10% dos inquiridos.

Tabela 26 – Meio para contacto com o Município

	Homens	Mulheres	Total
Presencialmente / audiência	65,3%	62,8%	64,1%
Por telefone	25,6%	25,9%	25,8%
Por WhatsApp	2,8%	5,3%	4,1%
Por carta	3,4%	3,8%	3,6%
Por e-mail	2,2%	1,3%	1,7%
Por uma página na Internet	0,6%	0,3%	0,5%
Por Facebook	0,0%	0,6%	0,3%

Gráfico 26 – Meio para contacto com o Município



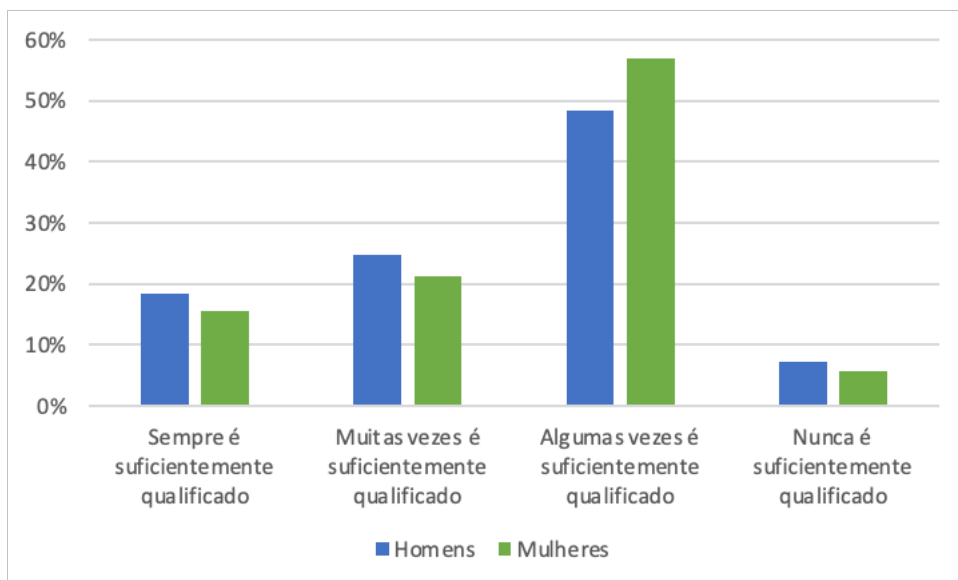
4.1.2. Percepção da qualidade do atendimento ao município

Em geral, parece existir uma relativa satisfação com a qualificação do pessoal municipal, pois quase metade dos inquiridos (40%) consideram que o pessoal é sempre, ou muitas vezes, suficientemente qualificado (tabela 27, gráfico 27). Importa acrescentar que o município da vila de Nhamatanda sente a necessidade de aumentar o número de funcionários, bem como de investir em formações e capacitações específicas no seu quadro de funcionários com o objectivo de garantir mais eficiência e eficácia no seu funcionamento. Actualmente, o município conta com 93 funcionários, dentre os quais 34 são mulheres (apenas 6 em posições de relevância) e 59 homens, maioritariamente jovens.

Tabela 27 – Qualificação do pessoal do Município

	Homens	Mulheres	Total
Sempre é suficientemente qualificado	18,4%	15,6%	17,0%
Muitas vezes é suficientemente qualificado	24,7%	21,3%	23,0%
Algumas vezes é suficientemente qualificado	48,4%	56,9%	52,7%
Nunca é suficientemente qualificado	7,2%	5,6%	6,4%
Não sabe	1,3%	0,6%	0,9%

Gráfico 27 – Qualificação do pessoal do Município

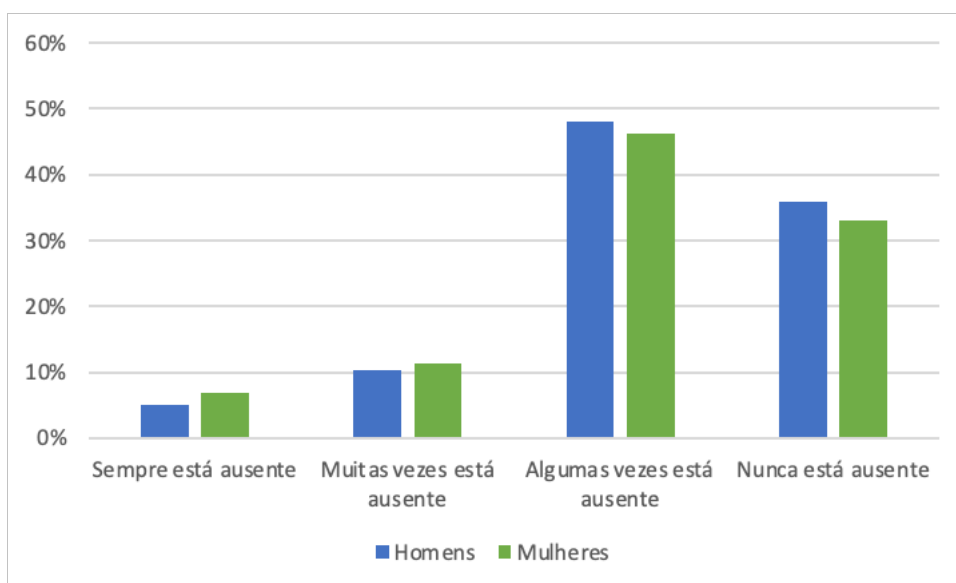


Por outro lado, a maioria dos inquiridos (82%) consideram que os funcionários só algumas vezes, ou nunca, estão ausentes (tabela 28, gráfico 28).

Tabela 28 – Pessoal ausente

	Homens	Mulheres	Total
Sempre está ausente	5,0%	6,9%	5,9%
Muitas vezes está ausente	10,3%	11,3%	10,8%
Algumas vezes está ausente	48,1%	46,3%	47,2%
Nunca está ausente	35,9%	33,1%	34,5%
Não sabe	0,6%	2,5%	1,6%

Gráfico 28 – Pessoal ausente

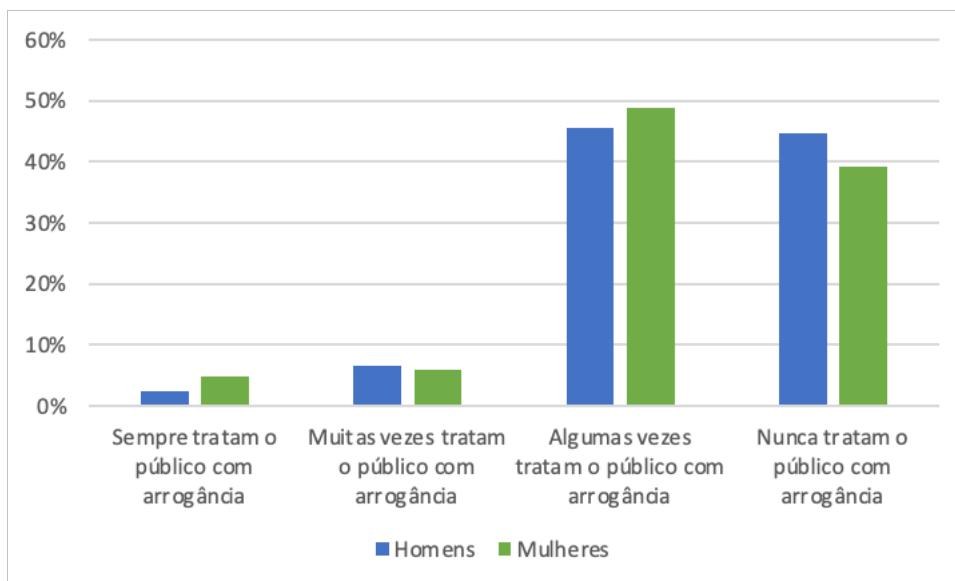


No que se refere ao trato com os munícipes, é de notar a existência de um pequeno grupo (10%) que considera que os funcionários são muitas vezes, ou sempre, arrogantes em relação aos cidadãos (tabela 29, gráfico 29).

Tabela 29 – Arrogância dos funcionários

	Homens	Mulheres	Total
Sempre tratam o público com arrogância	2,5%	4,7%	3,6%
Muitas vezes tratam o público com arrogância	6,6%	5,9%	6,3%
Algumas vezes tratam o público com arrogância	45,6%	48,8%	47,2%
Nunca tratam o público com arrogância	44,7%	39,1%	41,9%
Não sabe	0,6%	1,6%	1,1%

Gráfico 29 – Arrogância dos funcionários

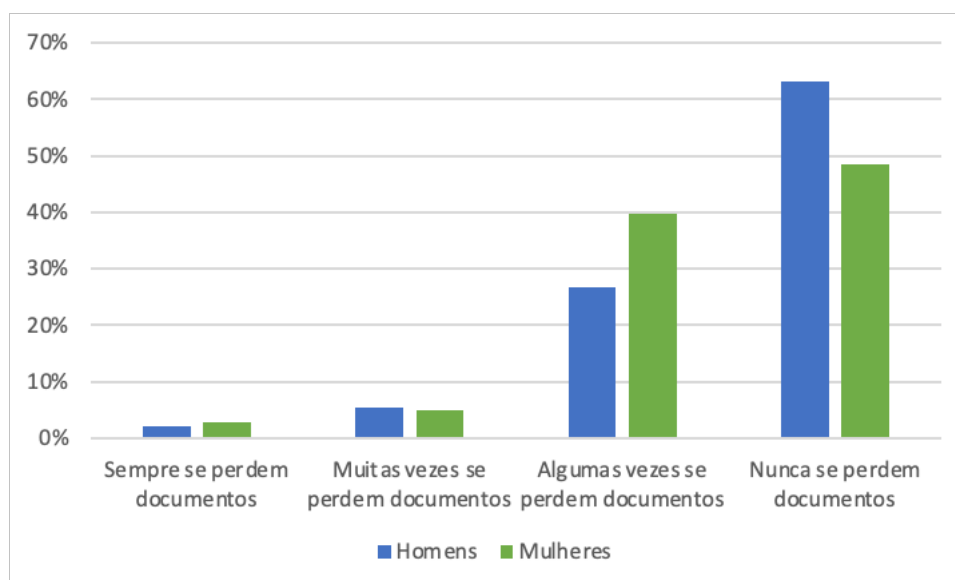


A perda de documentos não parece constituir uma preocupação, sendo apontada como frequente (sempre, ou muitas vezes se perdem) apenas por um pequeno número de inquiridos (8%) (tabela 30, gráfico 30).

Tabela 30 – Perda de documentos

	Homens	Mulheres	Total
Sempre se perdem documentos	2,2%	2,8%	2,5%
Muitas vezes se perdem documentos	5,3%	5,0%	5,2%
Algumas vezes se perdem documentos	26,6%	39,7%	33,1%
Nunca se perdem documentos	63,1%	48,4%	55,8%
Não sabe	2,8%	4,1%	3,4%

Gráfico 30 – Perda de documentos



4.1.3. Motivos para apresentação de queixas no Município

Houve 131 inquiridos que declararam ter apresentado queixas no município, sendo a corrupção ou má conduta o principal motivo apontado, com um total de 60 queixas (33 homens e 27 mulheres), seguido pelo atraso nos serviços com um total de 48 queixas (22 homens e 26 mulheres) e pelo mau atendimento ou serviço para 40 inquiridos (26 homens e 14 mulheres), assim como um menor número de queixas por outros motivos.

4.2. Desempenho das instituições municipais e prestação de serviços básicos e infraestruturas municipais.

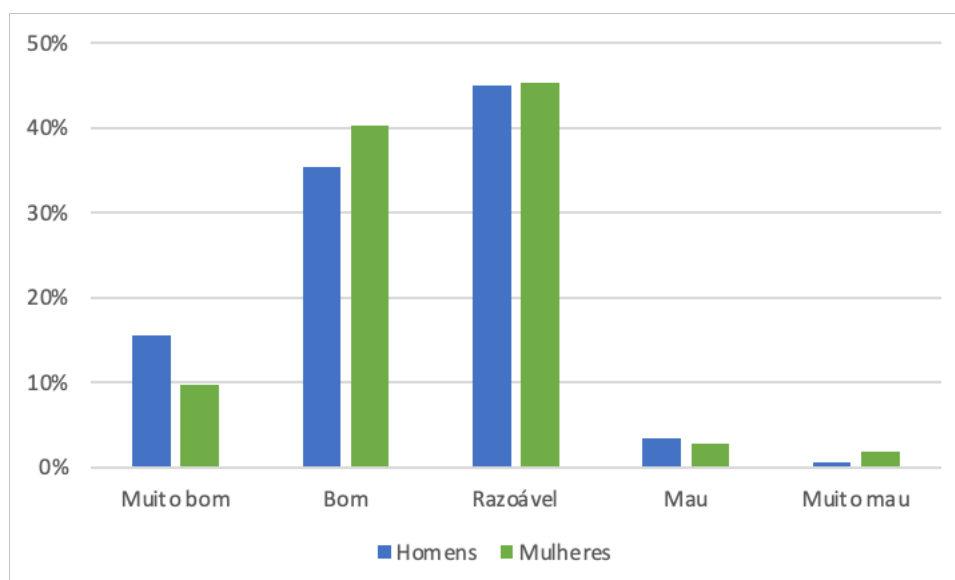
4.2.1. Desempenho do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal

A avaliação em geral do desempenho do governo municipal (tabela 31, gráfico 31) é bastante positiva, havendo 50% dos inquiridos que consideram bom, ou muito bom, o seu trabalho e apenas 4% que o consideram mau, ou muito mau.

Tabela 31 – Desempenho do Governo Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Muito bom	15,6%	9,7%	12,7%
Bom	35,3%	40,3%	37,8%
Razoável	45,0%	45,3%	45,2%
Mau	3,4%	2,8%	3,1%
Muito mau	0,6%	1,9%	1,3%

Gráfico 31 – Desempenho do Governo Municipal

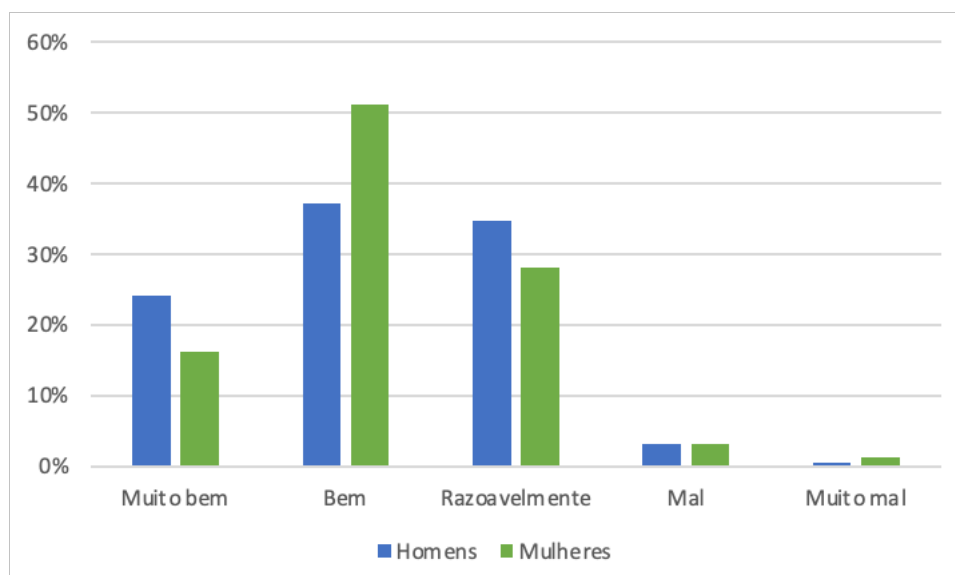


Quanto ao desempenho do Presidente do Município (tabela 32, gráfico 32), a avaliação também é favorável, havendo 64% dos inquiridos que consideram que este tem trabalhado bem, ou muito bem, e, ao mesmo tempo, um número bem menor (4%) que tem como opinião que ele trabalhou mal, ou muito mal.

Tabela 32 – Desempenho do Presidente do Município

	Homens	Mulheres	Total
Muito bem	24,1%	16,3%	20,2%
Bem	37,2%	51,2%	44,2%
Razoavelmente	34,7%	28,1%	31,4%
Mal	3,1%	3,1%	3,1%
Muito mal	0,6%	1,3%	0,9%
Não sabe	0,3%	0,0%	0,2%

Gráfico 32 – Desempenho do Presidente do Município

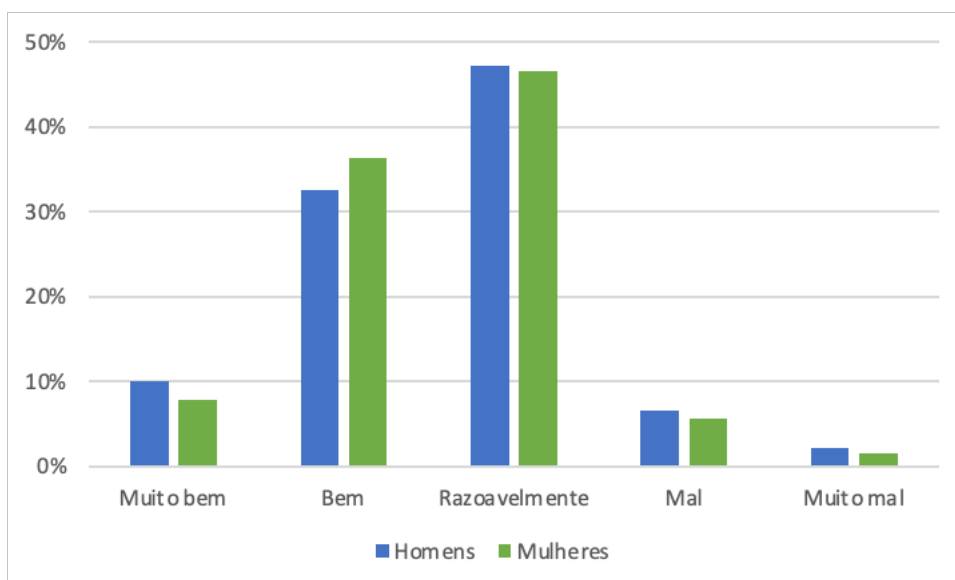


No caso da Assembleia Municipal (tabela 33, gráfico 33), o número de inquiridos que considera que este órgão representativo tem trabalhado bem, ou muito bem, é de 43%, sendo apenas 8% os que consideram que tem trabalhado mal, ou muito mal.

Tabela 33 – Desempenho da Assembleia Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Muito bem	10,0%	7,8%	8,9%
Bem	32,5%	36,3%	34,4%
Razoavelmente	47,2%	46,6%	46,9%
Mal	6,6%	5,6%	6,1%
Muito mal	2,2%	1,6%	1,9%
Não sabe	1,6%	2,2%	1,9%

Gráfico 33 – Desempenho da Assembleia Municipal



4.2.2. Abrangência e satisfação com os serviços públicos no Município

A ideia dominante, para 69% dos 467 inquiridos que conhecem a existência de impostos e taxas municipais, é que os serviços públicos são insuficientes. Ao mesmo tempo, dois terços desses inquiridos (67%) declaram estar dispostos a pagar mais para ter acesso a melhores serviços.

Como se pode ver na tabela 34 e gráfico 34¹⁶, a satisfação dos munícipes em relação aos serviços prestados pelo município é, em geral, positiva: considerando em conjunto todos os serviços, a média do nível de satisfação¹⁷ é de 54% e a média de insatisfação é de 32%. Os quatro serviços que suscitam maior satisfação são a electricidade (70%), a Polícia Municipal (69%), os mercados (68%) e as estradas (64%). Os serviços que suscitam mais insatisfação são o abastecimento de água (57%), a iluminação pública (50%) e a erosão (36%).

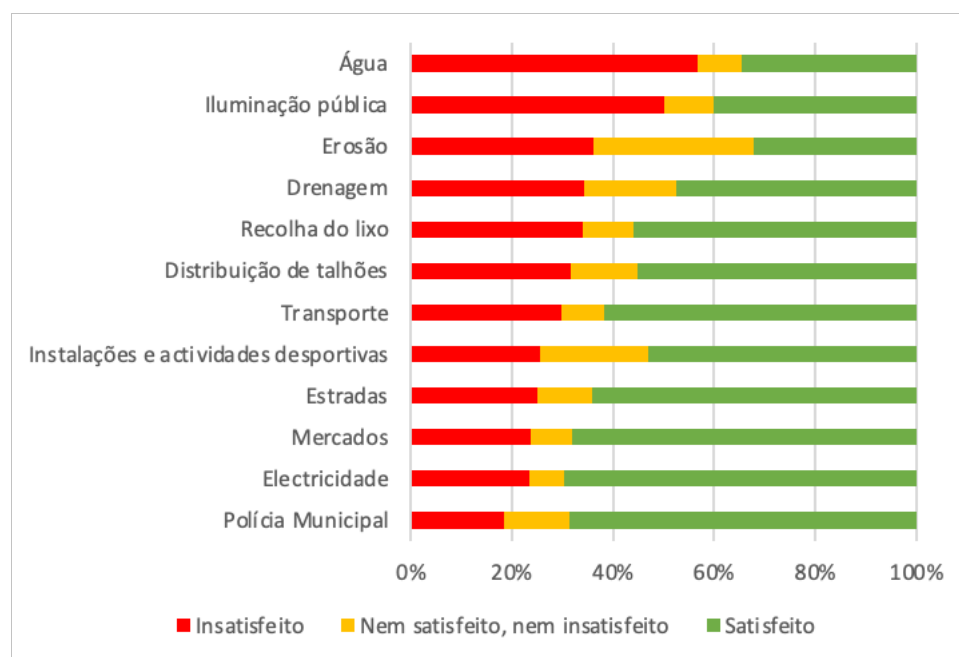
¹⁶ Foram excluídas dos cálculos as respostas “não sabe” e “não se aplica”.

¹⁷ Para a satisfação considera-se o valor conjunto das categorias “satisfeito” e “muito satisfeito” e para a insatisfação considera-se o valor conjunto das categorias “insatisfeito” e “muito insatisfeito”.

Tabela 34 – Satisfação com os serviços do município¹⁸

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Estradas	5,2%	20,0%	10,8%	42,5%	21,6%
Recolha do lixo	7,3%	26,7%	10,0%	43,9%	12,1%
Mercados	3,9%	19,7%	8,3%	52,3%	15,8%
Água	22,4%	34,3%	8,8%	28,2%	6,4%
Drenagem	4,4%	30,0%	18,0%	41,4%	6,2%
Electricidade	7,0%	16,5%	6,8%	55,2%	14,6%
Iluminação pública	9,1%	40,9%	9,9%	31,1%	9,1%
Erosão	3,1%	33,0%	31,8%	29,2%	3,0%
Distribuição de talhões	3,5%	28,2%	13,3%	44,6%	10,4%
Transporte	4,1%	25,8%	8,5%	52,3%	9,4%
Polícia Municipal	3,9%	14,6%	12,9%	57,3%	11,3%
Instalações e actividades desportivas	1,8%	23,9%	21,3%	43,0%	10,0%

Gráfico 34 – Satisfação com os serviços do município¹⁹



Em relação aos resultados do inquérito de 2020, como se pode ver no gráfico 34a, apenas se regista um pequeno recuo, pouco significativo, do nível de satisfação²⁰ em relação aos mercados. As entrevistas mostram uma insatisfação por parte dos munícipes, que consideram que os mercados não têm condições que favoreçam o seu negócio, sobretudo os mercados mais afastados da vila-sede. Além disso, alguns munícipes queixam-se da falta de condições de higiene nos mercados. Algumas notas de campo explicam alguns dos problemas apresentados pelos inquiridos:

A construção de mercados não é boa. Quando chove, os mercados ficam mal porque as construções não são boas e as pessoas vendem por baixo das chuvas²¹.

¹⁸ As respostas “não sabe” e “não se aplica” foram excluídas dos cálculos.

¹⁹ A categoria “insatisfeito” no gráfico resulta da adição dos valores das categorias “insatisfeito” e “muito insatisfeito” da tabela e a categoria “satisfeito” das categorias “satisfeito” e “muito satisfeito”.

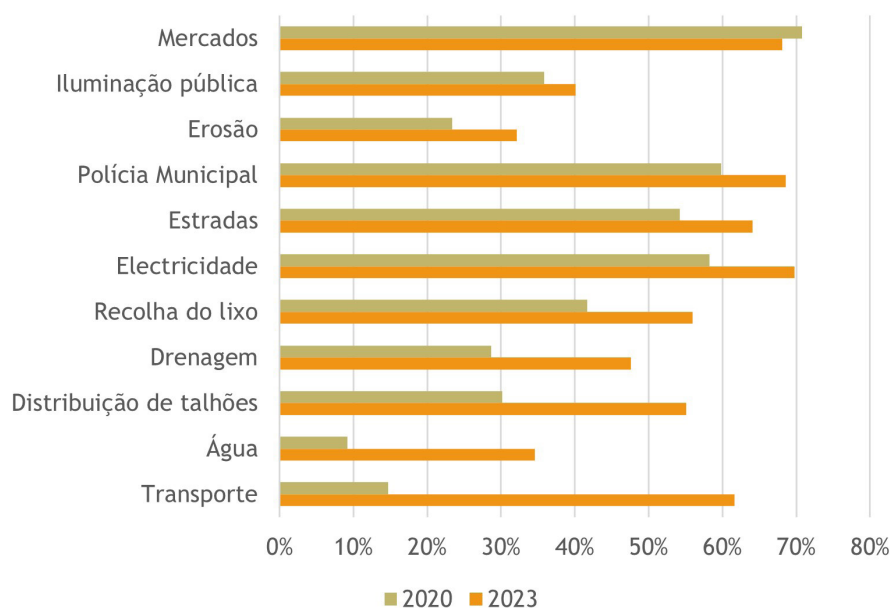
²⁰ É a soma de satisfeitos e muito satisfeitos em cada ano que é comparada.

²¹ Nota do inquiridor, 20 de Julho de 2023, em Mapalanhanga.

O mercado está muito distante da população de Kura. Queríamos que tivesse um mercado perto e que tivesse disponibilidade de quase todos produtos²².

Em todos os outros serviços houve uma melhor avaliação, às vezes bastante significativa, como no caso dos transportes, abastecimento de água, distribuição de talhões e drenagem.

Gráfico 34a – Evolução da satisfação com os serviços do município entre 2020 e 2023



No que diz respeito ao acesso aos serviços básicos de água canalizada e electricidade, observa-se que, nas zonas rurais do município, a grande maioria das famílias (92%) não têm acesso à água canalizada e mais de metade (56%) não têm acesso a electricidade. O acesso em conjunto à água e electricidade apenas atinge um valor de 21% nas zonas periurbanas (tabela 35, gráfico 35).

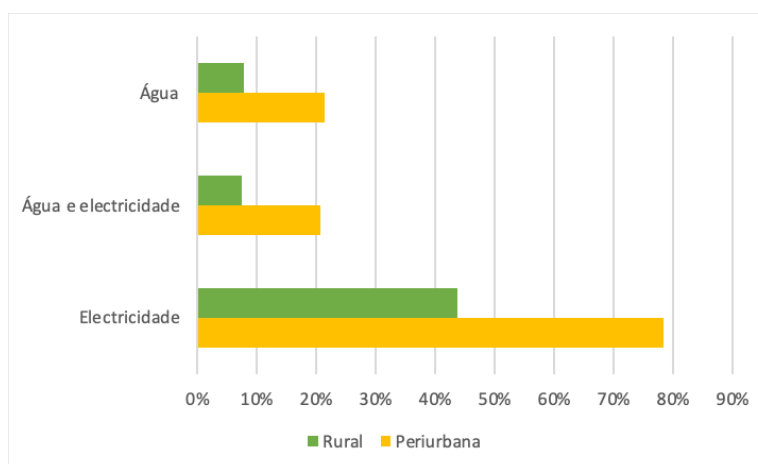
Em geral, nota-se que as instituições municipais têm trabalhado para a realização das actividades que constam dos planos (Plano Quinquenal, PESOM, etc.), o que resulta em níveis significativos de satisfação em relação à provisão de serviços básicos. Porém, estes serviços estão concentrados na vila-sede e em zonas como Mapalanhanga e Kura, que ficam afastadas da vila-sede, nota-se um défice de serviços básicos.

Tabela 35 – Acesso a serviços básicos de água e electricidade por área

	Periurbana	Rural
Água	21,4%	7,9%
Água e electricidade	20,7%	7,4%
Electricidade	78,4%	43,7%

²² Nota do inquiridor, 2 de Julho de 2023, em Kura.

Gráfico 35 – Acesso a serviços básicos de água e electricidade por área



4.3. Identificação e priorização dos desafios do Município

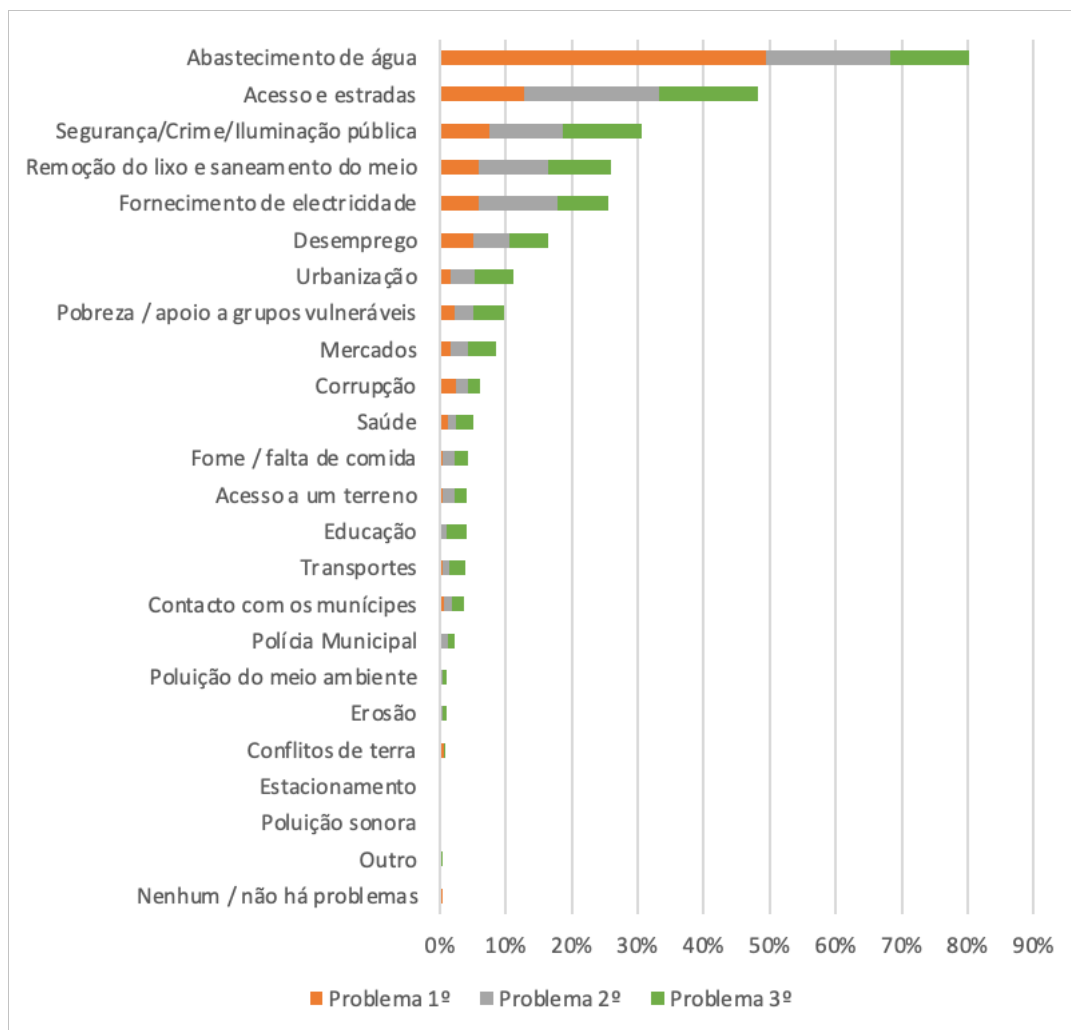
Os três principais problemas (tabela 36, gráfico 36) apontados em primeiro lugar pelos inquiridos foram o abastecimento de água (49%), os acessos e estradas (13%) e a segurança, criminalidade e iluminação pública (8%) (coluna: Problema 1º). Considerando em conjunto os três principais problemas (coluna: 3 Problemas), a hierarquia é a mesma: abastecimento de água (80%)²³, acessos e estradas (48%) e segurança, criminalidade e iluminação pública (31%).

Tabela 36 – Os três principais problemas

	3 Problemas	Problema 1º	Problema 2º	Problema 3º
Abastecimento de água	80,2%	49,4%	18,9%	11,9%
Acesso e estradas	48,1%	12,8%	20,5%	14,8%
Segurança/Crime/Iluminação pública	30,6%	7,5%	11,1%	12,0%
Remoção do lixo e saneamento do meio	25,9%	5,9%	10,5%	9,5%
Fornecimento de electricidade	25,6%	5,9%	11,9%	7,8%
Desemprego	16,4%	5,0%	5,5%	5,9%
Urbanização	11,3%	1,7%	3,6%	5,9%
Pobreza / apoio a grupos vulneráveis	9,8%	2,2%	3,0%	4,7%
Mercados	8,4%	1,7%	2,5%	4,2%
Corrupção	6,1%	2,5%	1,9%	1,7%
Saúde	5,2%	1,3%	1,3%	2,7%
Fome / falta de comida	4,2%	0,5%	1,7%	2,0%
Educação	4,1%	0,3%	0,8%	3,0%
Acesso a um terreno	4,1%	0,5%	1,9%	1,7%
Transportes	3,9%	0,5%	0,9%	2,5%
Contacto com os munícipes	3,8%	0,6%	1,3%	1,9%
Polícia Municipal	2,3%	0,3%	0,9%	1,1%
Erosão	1,1%	0,0%	0,5%	0,6%
Poluição do meio ambiente	1,1%	0,2%	0,3%	0,6%
Conflitos de terra	0,9%	0,6%	0,0%	0,3%
Poluição sonora	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Estacionamento	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%
Outro	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%
Nenhum / não há problemas	0,5%	0,5%		

²³ Este valor é muitíssimo alto e revela a premência deste problema para os munícipes.

Gráfico 36 – Hierarquia dos três principais problemas (%)



Recomendações

Os resultados da segunda ronda do Barómetro da Governação Municipal no município da vila de Nhamatanda mostram uma tendência de melhoria em alguns aspectos. Contudo, ainda existem algumas **áreas** que devem merecer a atenção das autoridades municipais.

Planificação de actividades

As áreas de planificação e finanças são essenciais para a gestão municipal. Por isso, recomenda-se que o desenho de planos e acções do município procurem cada vez mais incorporar opiniões dos munícipes, sobretudo aqueles que se encontram em áreas afastadas da vila-sede.

Oportunidades de emprego

Um dos principais problemas destacados pelos inquiridos é o desemprego, sobretudo para os jovens. Assim, recomenda-se que o Conselho Municipal estabeleça sinergias com outras instituições públicas e privadas visando criar um ambiente favorável para investimentos em Nhamatanda.

Interacção e comunicação com os munícipes

Há necessidade de fortalecer os mecanismos já existentes de difusão de informação municipal, bem como criar novas estratégias de aproximação e interacção com os munícipes. Recomenda-se o uso regular da rádio comunitária, a distribuição de panfletos em áreas de maior aglomeração, reuniões de bairros e visitas de auscultação regulares visando garantir a inclusão dos munícipes no processo de tomada de decisões.

Acesso aos serviços básicos

Ainda que os níveis de satisfação em relação aos serviços básicos seja significativamente superior ao que se verificou em 2020, há necessidade de trabalhar para garantir o abastecimento de água para as comunidades de todo o município, vias de acesso que permitam a mobilidade dos cidadãos em segurança, bem como expandir o acesso à energia eléctrica para todos os munícipes.

Anexo A – Índices de Governação Municipal

O Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM) é um valor, entre 0 e 100, que resulta da média de sete índices parciais calculados com base nas respostas a vários conjuntos de perguntas do inquérito do Barómetro da Governação Municipal, cobrindo cada um desses conjuntos uma temática própria.

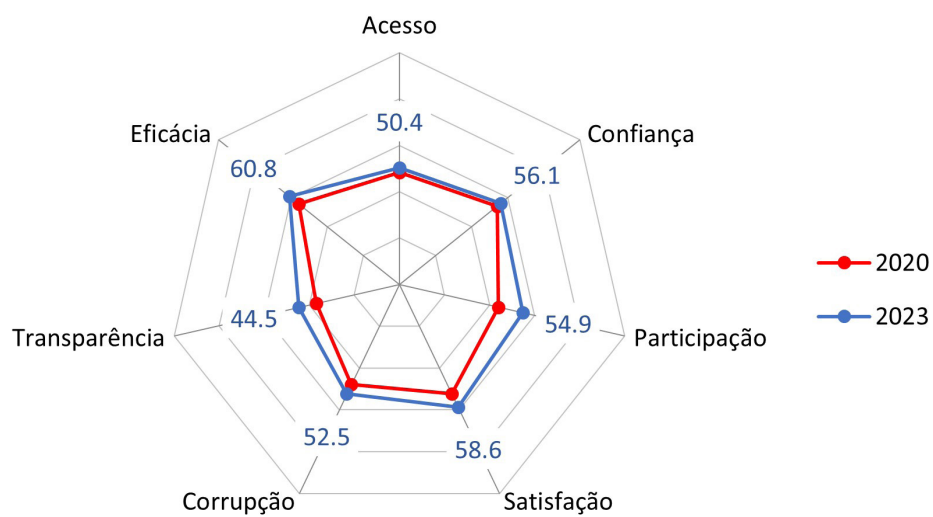
Os seguintes índices parciais foram elaborados com base no questionário, cada um deles a partir de um conjunto de questões tratando do mesmo assunto:

- **Acesso:** questões relacionadas com a capacidade de influenciar as decisões do município, o grau de dificuldade para obter serviços e aspectos da relação entre os munícipes e as autoridades municipais;
- **Confiança:** questões relacionadas com a acção dos municípios em termos de consulta aos cidadãos, igualdade de tratamento e confiança na liderança municipal e nos funcionários;
- **Participação:** questões sobre iniciativas de cidadania, canais de consulta com os cidadãos e visitas à comunidade por agentes municipais;
- **Satisfação:** questões sobre a satisfação com serviços específicos, sobre a avaliação geral do desempenho do governo municipal e da liderança e funcionários municipais, e sobre o modo como o governo municipal lida com diferentes assuntos;
- **Corrupção:** questões sobre a percepção do envolvimento dos agentes municipais em actos de corrupção e sobre o sentimento geral sobre a situação e a evolução recente da corrupção no município;
- **Transparência:** questões sobre o uso de recursos do município, acesso a informação prestada pelo município e facilidade de obtenção de informações junto das autoridades municipais;
- **Eficácia:** questões sobre o desempenho dos órgãos municipais, a obtenção de serviços e a avaliação dos funcionários.

Tabela A – Índices de governação em Nhamatanda – 2020 e 2023

	2020	2023
Acesso	48,3	50,4
Confiança	54,2	56,1
Participação	44,0	54,9
Satisfação	52,3	58,6
Corrupção	47,9	52,5
Transparência	36,8	44,5
Eficácia	55,6	60,8

Gráfico A – Índices de governação em Nhamatanda – 2020 e 2023



IPGM Nhamatanda 2020 = 48,5

IPGM Nhamatanda 2023 = 54,0

Anexo B – Questionário

ID
Município
Código do inquiridor
Data
Hora do início

Local de votação

Caracterização do local da residência
Urbano
Periurbano
Rural

Sexo
Homem
Mulher

Número de homens com 18 anos ou mais no agregado

Número de mulheres com 18 anos ou mais no agregado

Tipo de casa
Casa de alvenaria / casa convencional
Casa de blocos / casa melhorada
Casa tradicional / palhota / pau-a-pique
Outro

P1
Quantos anos tem?

P2
Que classe completou? (Indique o nível mais avançado que o inquirido **frequentou**, ou **completou**)
(Não ler as opções)

Sem educação formal (não estudou)
Alfabetização (sabe ler e escrever mas não teve educação formal)
Frequentou o Ensino Primário do Primeiro Grau mas não completou
Completou o Ensino Primário do Primeiro Grau – EP1 (5ª classe)
Frequentou o Ensino Primário do Segundo Grau – EP2 (6ª - 7ª classe)
Completou o Ensino Primário do Segundo Grau – EP2 (6ª - 7ª classe)
Frequentou o Ensino Secundário Geral – Primeiro Ciclo (8ª - 10ª classe)
Completou o Ensino Secundário Geral – Primeiro Ciclo (8ª - 10ª classe)
Frequentou o Ensino Secundário Geral – Segundo Ciclo (11ª - 12ª classe)
Completou o Ensino Secundário Geral – Segundo Ciclo (11ª - 12ª classe)
Frequentou o Ensino Técnico Profissional Básico (ingresso 7ª + 3 anos)
Completou o Ensino Técnico Profissional Básico (ingresso 7ª + 3 anos)
Frequentou o Ensino Técnico Profissional Médio (ingresso 10ª + 3 anos)
Completou o Ensino Técnico Profissional Médio (ingresso 10ª + 3 anos)
Frequentou um curso de Formação de Professores (nível médio)
Completou um curso de Formação de Professores (nível médio)
Frequentou o Ensino Superior
Completou um curso do Ensino Superior
Outro tipo de formação
Não sabe

P3
Qual é a sua ocupação/atividade principal?
(Não ler as opções)
Camponês/a (produz essencialmente para subsistência / alimentar a família)
Agricultor/a (produz essencialmente para vender)
Trabalhador/a do sector privado
Funcionário/a do Estado / Trabalhador/a de empresa pública
Empresário/a (comerciante formal)
Trabalhador/a do sector informal por conta de outrem

Trabalhador/a informal por conta própria (artesão/vendedor, etc.)
Empregado/a doméstico
Trabalhador/a familiar sem remuneração específica
Estudante
Reformado/a
Doméstica
Desempregado/a
Militar
Outra
Não sabe

P4

Em geral, como descreve a situação económica actual neste Município?

Muito má
Má
Nem boa, nem má
Boa
Muito boa
Não sabe

P5

Em geral, como descreve as condições de vida actuais da sua família?

Muito más
Más
Nem boas, nem más
Boas
Muito boas
Não sabe

P6

Nesta casa tem...

(São permitidas respostas múltiplas)

Água canalizada na casa
Electricidade na casa
Empregado(a) doméstico(a)

P7a

Quais são as suas três fontes principais de informação e notícias?

[Registe a primeira opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Outra
Nenhuma
Não sabe

P7b

Há mais alguma fonte?

[Registe a segunda opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Outra
Nenhuma

P7c

Há mais alguma fonte?

[Registe a terceira opção]

Rádio
Televisão
Jornais
Redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Outra
Nenhuma

P*7a

Quais são as suas três fontes principais de informação e notícias sobre o Município?

[Registe a primeira opção]

Reuniões
Rádio Comunitária
Rádio (outra)
Televisão
Jornais
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Informação afixada no Município
Assistindo à Assembleia Municipal
Outra
Nenhuma
Não sabe

P*7b

Há mais alguma fonte?

[Registe a segunda opção]

Reuniões
Rádio Comunitária
Rádio (outra)
Televisão
Jornais
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Informação afixada no Município
Assistindo à Assembleia Municipal
Outra
Nenhuma
Não sabe

P*7c

Há mais alguma fonte?

[Registe a terceira opção]

Reuniões
Rádio Comunitária
Rádio (outra)
Televisão
Jornais
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Informação afixada no Município
Assistindo à Assembleia Municipal
Outra
Nenhuma
Não sabe

P8

Votou nas últimas eleições municipais?

Não
Sim
Não sabe

P9

Qual é o seu interesse nos assuntos do Município?

Nada interessado
Pouco interessado
Muito interessado
Não sabe

P10

É membro ou militante de algum partido (não precisa de dizer qual é o partido)?

Não
Sim
Não sabe

P11a

Diga-me se você, pessoalmente, durante o último ano, foi a uma reunião do bairro.

Nunca
Só uma ou duas vezes
Algumas vezes

Muitas vezes
Não sabe

P11b

Diga-me, se você, durante o último ano, alguma vez se juntou a outros vizinhos para levantar uma questão, submeter uma petição ou fazer um protesto sobre algum assunto do município.

Nunca
Só uma ou duas vezes
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P11c

Diga-me se você, durante o último ano, alguma vez participou numa manifestação organizada por uma associação partido, etc. sobre algum assunto do município

Nunca
Só uma ou duas vezes
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P12

Como classifica a capacidade das pessoas de influenciarem as decisões do Governo Municipal?

Fraca
Média
Forte
Não sabe

P13

Durante o ano passado, teve alguma situação em que precisou de contactar com as seguintes pessoas?
(São permitidas respostas múltiplas)

O Presidente do Município
Um Membro da Assembleia Municipal
Um funcionário do Município
Um vereador
Um funcionário de um partido político
Uma autoridade local (líder tradicional, líder comunitário, secretário)
Outra pessoa influente

P14

Na sua opinião, quais dos seguintes direitos você tem como cidadão deste Município?
(São permitidas respostas múltiplas)

Direito de voto
Direito de assistir às sessões da Assembleia Municipal
Direito de acesso livre a informação sobre as actividades do Município
Direito a expressar as suas críticas ao Governo Municipal
Direito a escrever uma petição
Direito a participar em manifestações de protesto
Direito de acesso a um terreno para construir a sua casa
Direito a participar em qualquer movimento cívico ou partido político
Direito de participar no processo de planificação do Município

P15

Na sua opinião, quais dos seguintes deveres você tem como cidadão deste Município?
(São permitidas respostas múltiplas)

Dever de pagar impostos
Dever de colaborar com o Governo Municipal
Dever de conhecer as leis e os regulamentos municipais
Dever de participar na conservação dos bens e equipamentos municipais (infraestruturas de água, saneamento, contentores de lixo, etc.)
Dever de conservar o meio ambiente municipal (não deitar lixo, não fazer queimadas, etc.)

P16 - Por favor, diga-me em que medida está satisfeito com os seguintes serviços.

P16a

Construção e manutenção de estradas
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito

Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16b

Recolha do lixo

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16e

Construção de novos mercados municipais

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16f

Abastecimento de água

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16g

Construção, manutenção e limpeza dos esgotos, valas e sistemas de drenagem

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16h

Serviços de electricidade

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16i

Iluminação pública

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16j

Gestão de problemas de erosão

Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito

Não sabe
Não se aplica

P16k

Distribuição de talhões para construção
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16l

Serviços de transporte público
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16m

Polícia Municipal
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P16n

Instalações e actividades desportivas
Muito insatisfeito
Insatisfeito
Nem satisfeito, nem insatisfeito
Satisfeito
Muito satisfeito
Não sabe
Não se aplica

P17

Sabe que há impostos e taxas que são cobrados pelo Município?
Não
Sim

P18

Quais é que conhece?

(Não ler as opções. Permitidas respostas múltiplas)

Imposto Pessoal Autárquico (IPA)
Imposto Predial Autárquico (IPRA)
Imposto Autárquico de Veículos (IAV)
Imposto Autárquico de Sisa (IASISA)
Contribuição de melhorias
Taxa de uso e aproveitamento do solo autárquico (DUAT)
Taxa por Actividade Económica (TAE)
Taxa de mercados e feiras
Taxa por prestação de serviços ao público
Taxa da venda ambulante nas vias e recintos públicos
Estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados
Taxa de publicidade
Taxa por actividades turísticas
Taxa para a realização de enterros em cemitérios mantidos pela autarquia
Taxa de abastecimento de água e energia eléctrica
Taxa de recolha, depósito e tratamento de lixo
Taxa de transportes urbanos colectivos
Taxa de utilização de matadouros
Taxa de manutenção de jardins e mercados
Taxa de manutenção de vias

Licença de construção
Outro/a

P19

Considerando o dinheiro que pagam ao município em impostos e taxas, pensa que você e a sua família dispõem de serviços públicos suficientes?

Não
Sim
Não sabe

P20

Estaria disposto a pagar mais impostos, ou taxas de utilização, para o município aumentar e melhorar a qualidade dos serviços que você precisa?

Não
Sim
Não sabe

P21

Na sua opinião, com que facilidade ou dificuldade se obtém o seguinte?

P21a

Um documento (uma licença, por exemplo)

Muito difícil
Difícil
Fácil
Muito fácil
Nunca tentou
Não sabe

P21b

Um talhão para construção

Muito difícil
Difícil
Fácil
Muito fácil
Nunca tentou
Não sabe

P21c

Informação sobre serviços municipais

Muito difícil
Difícil
Fácil
Muito fácil
Nunca tentou
Não sabe

P21d

Informação sobre como os fundos municipais foram gastos

Muito difícil
Difícil
Fácil
Muito fácil
Nunca tentou
Não sabe

P22

Tem informação sobre quanto é que o Município recebe dos impostos e taxas que cobra?

Não
Sim
Não sabe

P23

Qual é a sua avaliação sobre os funcionários do Município?

Muito má
Má
Razoável
Boa
Muito boa
Não sabe

P24

No último ano, você apresentou alguma vez uma queixa ao Município pelo seguinte?

(São permitidas respostas múltiplas)

- Mau atendimento, ou serviço
- Atrasos nos serviços
- Discriminação
- Decisões incorrectas e problemáticas
- Recusa de atender um pedido
- Perda de documentos
- Corrupção ou má conduta
- Pessoal arrogante
- Outro

P25a

Por favor, diga-me em que medida está satisfeito com os esforços do Município no combate à corrupção.

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P25b

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em consultar as pessoas?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P25c

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em garantir que todas as pessoas recebam tratamento igual e justo?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P25d

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em termos de informar os munícipes sobre as suas actividades

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito
- Não sabe

P26a

Em que medida você está informado sobre a acção do Presidente do Município?

- Nada informado
- Um pouco informado
- Muito informado
- Não sabe

P26b

Em que medida você está informado sobre a acção da Assembleia Municipal?

- Nada informado
- Um pouco informado
- Muito informado
- Não sabe

P27a

Em que medida confia no Presidente do Município?

- Não confia
- Confia um pouco
- Confia muito

Não sabe

P27b

Em que medida confia nos Membros da Assembleia Municipal?

Não confia

Confia um pouco

Confia muito

Não sabe

P27d

Em que medida confia nos Chefes e funcionários dos serviços municipais?

Não confia

Confia um pouco

Confia muito

Não sabe

P27e

Em que medida confia na Polícia Municipal?

Não confia

Confia um pouco

Confia muito

Não sabe

P27f

Em que medida confia nos Fiscais Municipais?

Não confia

Confia um pouco

Confia muito

Não sabe

P27g

Em que medida confia nos Secretários e Líderes Comunitários?

Não confia

Confia um pouco

Confia muito

Não sabe

P28

Neste Município quanta corrupção há?

Nenhuma

Alguma

Muita

Não sabe

P29

Na sua opinião, nos últimos tempos, a corrupção neste Município...

Diminuiu

Está na mesma

Aumentou

Não sabe

P30

No último ano, alguma vez um funcionário do Município (incluindo funcionários administrativos locais, fiscais de mercados, polícias municipais, etc.) lhe pediu para pagar uma gratificação, dar um presente ou fazer um favor?
(Se houver vários casos, considere apenas o mais recente)

Não

Sim

Não sabe

P31

Para qual serviço?

Para obter uma autorização para construção de casa, ou obras da sua casa

Para obter um talhão

Para obter um espaço no mercado

Para obter um serviço na casa (como água canalizada, drenagem, limpeza de fossa, etc.)

Para evitar um problema com a Polícia Municipal ou com fiscais (multa, arrancar os produtos, etc.)

Outro

Não sabe

P32

E o que fez?

Não fez nada
Apresentou uma queixa
Teve que pagar
Outro
Não sabe

P33

Diga o que pensa sobre as seguintes acções

P33a

Um funcionário do Município dá emprego a um familiar, sem que este tenha as qualificações necessárias

Não é mau
É mau, mas compreensível
É mau e deve ser punido
Não sabe

P33b

Um funcionário do Município exige algum favor ou um pagamento adicional por um serviço que faz parte do seu trabalho

Não é mau
É mau, mas compreensível
É mau e deve ser punido
Não sabe

P33c

Um funcionário do Município aceita um presente de cidadãos como agradecimento por um serviço ou um favor que o funcionário prestou como parte do seu trabalho

Não é mau
É mau, mas compreensível
É mau e deve ser punido
Não sabe

P33d

Um funcionário do Município usa carros e fundos do Município para levar a sua família de férias

Não é mau
É mau, mas compreensível
É mau e deve ser punido
Não sabe

P33e

Um funcionário do Município aceita um presente ou outra coisa para acelerar o tratamento do requerimento de um cidadão

Não é mau
É mau, mas compreensível
É mau e deve ser punido
Não sabe

P33f

Um funcionário do Município decide prestar melhores serviços na área onde vivem os seus amigos e apoiantes

Não é mau
É mau, mas compreensível
É mau e deve ser punido
Não sabe

P34

Quando os munícipes não pagam as taxas e impostos que são devidos ao Município, isso...

Não é mau
É mau, mas compreensível
É mau e deve ser punido
Não sabe

P35

Com que frequência as seguintes pessoas consultam esta comunidade/bairro?

P35a

Presidente do Município

Nunca
Algumas vezes
Muitas vezes
Não sabe

P35b

Membros da Assembleia Municipal

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P35c

Chefes de serviços Municipais e/ou pessoal técnico

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P36

Nos últimos 12 meses, quantas vezes o Secretário ou os Líderes Comunitários utilizaram os seguintes canais para consultar a comunidade e os cidadãos?

P36a

Reuniões de bairro

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P36b

Reuniões de quarteirão

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P36c

Visitas casa-a-casa

- Nunca
- Algumas vezes
- Muitas vezes
- Não sabe

P37a

Na sua opinião, quais são os três problemas mais importantes deste Município que devem ser resolvidos?

(Não ler as opções) [Registe a primeira opção]

- Segurança/Crime/Iluminação pública
- Desemprego
- Pobreza / apoio a grupos vulneráveis
- Fome / falta de comida
- Transportes
- Acesso e estradas
- Educação
- Saúde
- Corrupção
- Abastecimento de água
- Fornecimento de electricidade
- Remoção do lixo e saneamento do meio
- Mercados
- Conflitos de terra
- Acesso a um terreno
- Erosão
- Poluição do meio ambiente
- Poluição sonora
- Estacionamento
- Urbanização
- Contacto com os munícipes
- Polícia municipal
- Outro
- Nenhum / não há problemas
- Não sabe

P37b

Há mais algum problema?

(Não ler as opções) [Registe a segunda opção]

P37c

Há mais algum problema?

(Não ler as opções) [Registe a terceira opção]

P38

Conhece o Plano e o Orçamento do Município?

Não

Sim

Não sabe

P39

O plano reflecte as prioridades da sua comunidade?

Não

Sim

Não sabe

P40

Em geral, como avalia o desempenho do Governo Municipal?

Muito mau

Mau

Razoável

Bom

Muito bom

Não sabe

P41

Na sua opinião, como é que as seguintes pessoas realizaram os seus trabalhos nos últimos 12 meses do mandato anterior?

P41a

Presidente do Município

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

Não tem informação

P41b

Membros da Assembleia Municipal

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

Não tem informação

P41e

Polícia Municipal

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

Não tem informação

P41f

Fiscais do Município

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

Não tem informação

P41g

Funcionários do Município

Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P41h

Secretários / Líderes Comunitários

Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P42a

Na sua opinião, neste Município, com que frequência há informação sobre os serviços municipais?

Nunca há informação
Algumas vezes há informação
Muitas vezes há informação
Sempre há informação
Não sabe
Não tem informação

P42b

Com que frequência o pessoal do Município é suficientemente qualificado para resolver os problemas?

Nunca é suficientemente qualificado
Algumas vezes é suficientemente qualificado
Muitas vezes é suficientemente qualificado
Sempre é suficientemente qualificado
Não sabe
Não tem informação

P42c

Com que frequência o pessoal do Município está ausente?

Nunca está ausente
Algumas vezes está ausente
Muitas vezes está ausente
Sempre está ausente
Não sabe
Não tem informação

P42d

Com que frequência os funcionários municipais tratam o público de forma arrogante?

Nunca tratam o público com arrogância
Algumas vezes tratam o público com arrogância
Muitas vezes tratam o público com arrogância
Sempre tratam o público com arrogância
Não sabe
Não tem informação

P42e

Com que frequência se perdem documentos?

Nunca se perdem documentos
Algumas vezes se perdem documentos
Muitas vezes se perdem documentos
Sempre se perdem documentos
Não sabe
Não tem informação

P43

Qual o melhor meio para contactar o Município?

Presencialmente / audiência
E-mail
Carta
Telefone
Facebook

Página internet
Whatsapp
Outro meio
Não sabe

Informação recolhida depois de terminada a entrevista:

Hora do fim

Em que língua foi conduzida a entrevista?

[Indique a língua utilizada desde o início até ao fim da entrevista; se houve mudança de língua, por favor indique a última que usou]

Português
Emakhuwa
Xichangane
Cisena
Elomwe
Cinyanja
Echuwabu
Cindau
Cithswa
Cinyungwe
Ciyao
Cicopi
Shimakonde
Ciute
Xirhonga
Gitonga
Cimanyika
Cibalke
Kimwani
Kiswahili
Ekoti
Cishona
Ciswazazi
Cizulu
Outra língua

Qualidade da entrevista

Duração da entrevista

Anexo C – Matriz e pontuação do Modelo Qualitativo do BGM

Critérios e Sub-Critérios	Indicador	Escala da Pontuação	Pontuação do Consenso	Fontes
Critério 1	Eficácia			
Sub-Critério: 1.1	Visão e Plano			
1	Há um plano de desenvolvimento estratégico para o município?	0=sem plano, 50=plano parcial, 100=plano detalhado	50	Entrevistas
2	Até que ponto o município implementa o seu plano estratégico?	0=não implementa, 25=baixa implementação, 75=em grande parte, 100=implementação total	25	Entrevistas
3	As OSCs e as comunidades são envolvidas no desenvolvimento do plano estratégico do município?	0=sem envolvimento, 50=algum envolvimento, 100=envolvimento total	0	Grupos focais
4	O plano estratégico do município é acessível aos cidadãos e às OSCs?	0=não acessível, 25=fraca acessibilidade, 50=alguma acessibilidade, 75=elevada acessibilidade, 100=acessibilidade total	25	Entrevistas e Grupos focais
5	Há no município planos anuais para os vários sectores, como saúde, educação, agricultura, transportes, água e saneamento, etc.?	0=sem planos, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
6	Plano e orçamento (a+1) submetido à Assembleia Municipal no prazo	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
7	Plano e orçamento (a+1) aprovado pela Assembleia Municipal no prazo	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
8	Transferências fiscais feitas pelo governo central	0=não, 100=sim	100	Entrevistas
9	% do plano executada no prazo, conforme o plano aprovado pela Assembleia Municipal	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
10	% de desvio entre o orçamento aprovado e o executado	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
11	% de investimentos decididos através de planificação/orçamento participativa	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas e avaliação
Sub-Critério: 1.2	Gestão Financeira			
12	O município usa formulários financeiros padronizados?	0=não, 100=sim	0	Entrevistas

13	O município usa eficaz e eficientemente formulários financeiros padronizados?	0=não, 25=pouco, 50=com alguma eficácia 75=bastante eficácia, 100=eficácia e eficiência total	0	Entrevistas e avaliação
14	O município elabora relatórios financeiros trimestrais e submete-os à Assembleia Municipal	0=não, 25=pouco, 50=com alguma eficácia 75=bastante eficácia, 100=eficácia e eficiência total	50	Entrevistas
15	A Conta de Gerência (a-1) é submetida à Assembleia Municipal de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	75	Entrevistas
16	A Conta de Gerência (a-1) é submetida ao Tribunal Administrativo de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	50	Entrevistas
17	Recomendações do Tribunal Administrativo implementadas a tempo	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	50	Entrevistas
18	O município elabora um orçamento anual para as suas necessidades de desenvolvimento	0=não, 100=sim	100	Entrevistas
19	O município tem capacidade para gerir as suas finanças com eficiência?	0=sem capacidade, 25=baixa capacidade, 50=alguma capacidade, 75=bastante capacidade, 100=capacidade total	50	Entrevistas
20	A liderança local do município administra de forma eficiente e eficaz as finanças e a cobrança das receitas locais?	0=não, 25=pouca, 50=alguma, 75=bastante, 100=eficiência e eficácia total	50	Entrevistas
21	O município tem uma comissão para trabalhar sobre receitas próprias e potencial fiscal? Tem planos de geração de receitas? Em que medida foram aplicados? % de aumento de impostos?	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	50	Entrevistas
22	O município tem um sistema de controlos institucionais ("checks and balances") nos seus procedimentos financeiros?	0=não, 25=poucos controlos institucionais, 50=alguns controlos institucionais, 75=bastantes controlos institucionais, 100=controlos institucionais muito fortes	25	Entrevistas
23	Plano de procurement elaborado e aprovado; % de execução do plano; mecanismo de reclamação estabelecido	0=não, 25=poucos controlos institucionais, 50=alguns controlos institucionais, 75=bastantes controlos institucionais, 100=controlos institucionais muito fortes	25	Entrevistas
24	% de concursos publicados; comité de concursos de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	25	Entrevistas
Sub-Critério: 1.3		Decisão e Informação		

25	Até que ponto as autoridades do município tomam decisões usando informação fiável e actualizada?	0=nunca, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=a maioria das vezes, 100=sempre	25	Entrevistas
26	No município há um sistema de relatórios?	0=não, 50=parcialmente abrangente, 100=totalmente abrangente	50	Entrevistas
27	Existem mecanismos através dos quais o município partilha informação com os seus cidadãos?	0=não, 50=alguns mecanismos, 75=muitos mecanismos, 100=uma grande quantidade de mecanismos	75	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 1.4		Liderança		
28	As autoridades do município mobilizam os seus cidadãos para o processo de desenvolvimento?	0=não, 25=pouca mobilização, 50=alguma mobilização, 75=bastante mobilização, 100=mobilização total	25	Entrevistas e Grupos focais
29	Há cooperação entre as comunidades, OSCs e o governo municipal nos esforços de desenvolvimento?	0=não, 25=pouca cooperação, 50=alguma cooperação, 75=bastante cooperação, 100=cooperação total	25	Entrevistas e Grupos focais
30	O município envolve os jovens e mulheres na tomada de decisões?	0=não, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento	25	Entrevistas e Grupos focais
Critério 2		Responsabilização		
Sub-Critério: 2.1		Transparência		
31	No município, os funcionários são recrutados por meio de um processo aberto e transparente?	0=nunca, 25=muito poucas vezes, 50=às vezes, 75=a maioria das vezes, 100=sempre	50	Entrevistas e Grupos focais
32	A informação do município sobre projectos, actividades ou prestação de serviços locais (e.g. construções, escolas, furos, etc.) está disponível e acessível?	0=não, 25=raramente, 50=às vezes, 75=bastantes vezes, 100=sempre	50	Entrevistas e Grupos focais
33	Os relatórios de projectos locais, documentos de planeamento e outros recursos usados para futuro planeamento, são partilhados com os cidadãos?	0=nunca, 25=raramente, 50=às vezes, 75=bastantes vezes, 100=sempre	50	Entrevistas e Grupos focais
34	Há transparência no município no que respeita à receita/co-brança de impostos?	0=não há transparência, 25=pouca transparência, 50=alguma transparência, 75=bastante transparência, 100=transparência total	50	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 2.2		Sistemas de Controlo Institucionais ("checks and balances")		
35	Há fóruns abertos para as OSCs se envolverem com as autoridades municipais no processo de orçamento e planeamento?	0=não, 25=fóruns muito limitados, 50=sim, mas de difícil acesso, 75=sim e a maioria é acessível, 100=totalmente acessível	25	Entrevistas

36	As autoridades do município auditam regularmente as suas contas com outras partes interessadas (e.g. OSCs, grupos de jovens, etc.)?	0=sem auditoria, 25=há auditoria mas sem o envolvimento das partes interessadas, 50=há auditoria com algum envolvimento das partes interessadas, 75=há auditoria com bastante envolvimento das partes interessadas, 100=há auditoria com participação total	25	Entrevistas
Sub-Critério: 2.3				
37	O sector privado, a sociedade civil e os cidadãos têm meios para apresentar queixas às autoridades municipais?	0=sem acesso, 25=pouco acesso, 50=acessível, 75=muito acessível, 100=totalmente acessível	25	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 2.4				
38	O governo municipal reage às petições (i.e. cartas e chamadas telefónicas) da comunidade relativamente a projectos, assuntos de desenvolvimento e outras actividades na respectiva localidade?	0=sem capacidade de resposta, 25=pouca capacidade de resposta, 50=alguma capacidade de resposta, 75=bastante capacidade de resposta, 100=total capacidade de resposta	25	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 2.5				
39	Existe no município um plano de acção para combater a corrupção?	0=sem plano de acção, 50=plano de acção desenvolvido, mas não implementado, 100=plano de acção desenvolvido e implementado	0	Entrevistas
40	Em que medida a liderança e os funcionários do município são influenciados pela filiação política e/ou étnica?	0=em muito grande medida, 25=em grande medida, 50=em alguma medida, 75=relativamente não influenciados, 100=não são influenciados	25	Grupos focais
Critério 3				
Sub-Critério: 3.1				
41	No município há projectos comunitários locais implementados com a participação de actores/cidadãos locais?	0=nenhum, 25=poucos, 50=alguns, 75=bastantes, 100=todos	0	Entrevistas e Grupos focais
42	Os cidadãos podem exercer a sua liberdade de expressão e de se reunirem para falar sobre as eleições locais ou assuntos da governação municipal?	0=sem capacidade, 25=pouca capacidade, 50=alguma capacidade, 75=bastante capacidade, 100=capacidade total	25	Grupos focais
43	No município os cidadãos estão envolvidos na resolução de conflitos (e.g. disputas de terra, etc.)?	0=sem envolvimento, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento, 100=envolvimento elevado	25	Entrevistas e Grupos focais

44	Os cidadãos estão envolvidos na monitoria e avaliação do desempenho dos serviços públicos?	0=não, 25=um pouco, 50=algum envolvimento, 75=bastante, 100=envolvimento total	50	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 3.2 Cidadania				
45	Os cidadãos podem formar as suas próprias associações e conduzir as actividades?	0=não, 25=pouco poder, 50=algum poder, 75=bastante poder, 100=poder total	50	Grupos focais
46	Os cidadãos têm consciência dos seus direitos e responsabilidades civis enquanto membros da comunidade?	0=sem consciência, 25=pouca consciência, 50=alguma consciência, 75=bastante consciência, 100=consciência total	25	Grupos focais
47	Os cidadãos estão envolvidos na gestão de infra-estruturas públicas (e.g. centros de distribuição de água, sanitários públicos)?	0=não, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento, 100=envolvimento total	50	Entrevistas e Grupos focais
48	O governo municipal respeita/tolera os pontos de vista e contribuições dos cidadãos nos órgãos de comunicação social públicos?	0=não respeita/tolera, 50=tem algum respeito/tolerância, 100=respeito/tolerância total	50	Entrevistas e Grupos focais
49	Os negócios/investimentos privados no município contribuem para melhorar o bem-estar do distrito?	0=não, 50=alguma contribuição, 100=bastante contribuição	50	Entrevistas e Grupos focais
50	Os cidadãos participam nos processos de eleições municipais?	0=não, 25=pouca participação, 50=alguma participação, 75=bastante participação, 100=participação total	50	CNE/STAE
Critério 4 Equidade				
Sub-Critério: 4.1 Acesso aos Serviços Básicos				
51	Todos os cidadãos têm igual acesso aos serviços municipais (e.g. educação, água, saúde, etc.)?	0=não, 25=poucos cidadãos, 50=alguns cidadãos, 75=a maioria dos cidadãos, 100=todos os cidadãos	50	Grupos focais
Sub-Critério: 4.2 Acesso ao Poder				
52	Há no município iguais oportunidades de poder (e.g. acesso a assento na assembleia, postos de chefia e administração pública)?	0=não, 25=poucas oportunidades, 50=algumas oportunidades, 75=bastantes oportunidades, 100=total oportunidade	50	Entrevistas e Grupos focais
53	Há mulheres empregadas no município?	0=não, 50=algumas mulheres, 100=um número equilibrado de mulheres e homens	50	Entrevistas
54	As mulheres ocupam cargos de responsabilidade?	0=não, 50=algumas mulheres, 100=um número equilibrado de mulheres e homens	50	Entrevistas
55	Há grupos vulneráveis representados no município (e.g. deficientes físicos, pobres, comunidades marginalizadas, idosos)?	0=não, 25=pouca representação, 50=alguma representação, 75=bastante representação, 100=representação igual	50	Entrevistas

Sub-Critério: 4.3	Acesso a Recursos			
56	No município todos os grupos interessados das comunidades estão representados na consulta e alocação de recursos?	0=não, 50=representação parcial, 100=sim		Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 4.4	Acesso a Meios de Subsistência			
57	As mulheres e os grupos vulneráveis têm acesso igual à posse de terra?	0=não, 25=pouco acesso igual, 50=algum acesso igual, 75=a maioria tem acesso igual, 100=total acesso igual	50	Grupos focais

Contacte - nos

Endereço:

(+258) 21 486043

E-mail: iese@iese.ac.mz

142 R. Macombe Makossa, Maputo

